



**COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO
DO
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ.**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

2011

Belém, junho de 2012.

AValiação como processo de qualidade na educação do IFPA.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Aloizio Mercadante Oliva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marco Antônio de Oliveira

REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ

REITOR
Edson Ary de Oliveira Fontes

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Sônia de Fátima Rodrigues Santos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Otávio Fernandes Lima da Rocha

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Rui Alves Chaves

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
João Antônio Corrêa Pinto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Eliezer Mouta Tavares

DIRETORES DOS CAMPUS

DIRETOR GERAL DO CAMPUS ALTAMIRA
Adelmar Alves de Aviz Junior

DIRETOR GERAL DO CAMPUS ABAETETUBA
Lins Érik Oliveira da Silva

DIRETOR GERAL DO CAMPUS BELÉM
Darlindo Maria Pereira Veloso Filho

DIRETOR GERAL DO CAMPUS BREVES
Augusto Cesar Paes de Souza

DIRETOR GERAL DO CAMPUS BRAGANÇA
Gerson Nazaré Moutinho da Cruz

DIRETOR GERAL DO CAMPUS CASTANHAL
Francisco Edinaldo Feitosa Araujo

DIRETOR GERAL DO CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
Cicero Antonio Sobreira Fidelis

DIRETOR GERAL DO CAMPUS ITAITUBA
João Lobo peralta

DIRETOR GERAL DO CAMPUS MARABÁ INDUSTRIAL
Augusto Sérgio Moreira Cardoso

DIRETOR GERAL DO CAMPUS MARABÁ RURAL
Antônio Cardoso

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SANTARÉM
Herivelto Martins e Silva

DIRETOR GERAL DO CAMPUS TUCURUÍ
Raimundo Nonato Sanches de Souza

DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ- IFPA.

Código: 1813

Caracterização de IES:

Instituição Pública Federal sem lucrativos

Estado: Pará

Município: Belém

Composição da CPA INSTITUCIONAL

Ano 2012

Portaria de Nomeação Nº 598/2012- Gabinete da Reitoria, 15 de Junho de 2012.
Mandato 2012 – 2013.

- Representante do Corpo Docente:
 1. Kleber Roberto Matos da Silva – Campus Belém -Titular.
 2. Vera Lucia Martins Figueiredo – Campus Belém – Suplente.
- Representante Técnico Administrativos:
 1. Roseane Fernandes da Costa – Reitoria – Titular.
 2. Gleice Izaura da Costa Oliveira – Campus Castanhal – Suplente.
- Representante Discente;
 1. José Diogo Santos de Oliveira(tecnologia em agroecologia) – Campus Bragança- Titular.
 2. Fernanda Rafaela de Souza (Tecnologia em Gestão de saúde)- Campus Belém – Suplente.
- Representante da Sociedade Civil :
 1. Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Pará.
 2. Câmara de Educação superior do conselho Estadual de Educação.

S U M Á R I O

1. Considerações Iniciais	5
2. histórico do IFPA.....	6
3. Histórico da CPA no Âmbito do IFPA.....	10
4. Histórico CPA- Campus Altamira.....	11
5. Histórico CPA- Campus Conceição do Araguaia.....	12
6. Histórico CPA- Campus Tucuruí.....	12
7. CPA no âmbito do Campus Belém.....	13
7.1- Desenvolvimento da Avaliação.....	13
7.2- Efetivação das ações.....	14
7.3- Indicadores de Qualidade.....	15
7.3.1- Curso de Licenciatura em biologia.....	15
7.3.1- Curso de Licenciatura em Física.....	16
7.3.2- Curso de Licenciatura em Matemática.....	16
7.3.3- Curso de Licenciatura em Química.....	17
7.4- Plano de Melhorias para superação do Conceito Insatisfatório.....	17
7.5- A pesquisa.....	20
7.5.1- Da análise dos Dados.....	21
7.6- Resultado das avaliações.....	22
8. CPA no âmbito do Programa UAB-IFPA.....	32
9. CPA no Campus Abaetetuba.....	34
9.1- O processo metodológico de autoavaliação.....	34
9.2- Da análise dos dados.....	34
10- Visão do IFPA pelos sujeitos da pesquisa.....	65
11-Sugestões dos sujeitos da Pesquisa visando a qualidade do ensino.....	66
12- Propostas traçadas pela CPA-Institucional a partir das falas dos sujeitos pesquisados.....	66
13- Considerações Finais.....	69
Anexos:	

1- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e as suas práticas pedagógicas e tem como missão desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando profissionais capacitados para o exercício da profissão e da cidadania plena.

Este documento apresenta o resultado da 2ª. Avaliação institucional do Instituto Federal do Pará, realizado pela comissão própria de avaliação CPA, com base nas dimensões estabelecidas no SINAES, referente ao ano de 2009.

Por meio deste exercício da autoavaliação implementado pela Comissão Própria de Avaliação, o IFPA busca, na consolidação desta prática, o aprimoramento e o melhor desempenho da sua missão. Porém com maior profundidade no que se refere à dimensão pedagógica e gestão institucional, buscou identificar sugestões de propostas e seu reflexo nos currículos dos cursos. Dessa forma, os instrumentos de coleta de dados contiveram mais questões sobre esses aspectos com relação aos demais.

A Comissão própria Institucional sistematiza os resultados das Comissões de cada campus, por meio, dos instrumentos/questionários, realizou um levantamento de dados que foram compilados e apresentados em forma de tabelas e gráficos onde a comunidade acadêmica ao analisar as estatísticas apresentadas, irá conhecer o que pensa a comunidade a respeito dos diferentes aspectos da instituição, traduzidos nas dimensões preconizadas pelo SINAES. É relevante destacar que os resultados destas avaliações estão sendo, na prática, utilizados como elementos para orientar as ações dos processos de gestão do IFPA.

*CPA- INSTITUCIONAL
DO IFPA*

2- BREVE HISTÓRICO DO IFPA

O instituto foi criado pelo Art. 5º, inciso XX, da Lei nº 11.892, de 29/12/2008 pela integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET) e das Escolas Agrotécnicas Federais de Castanhal e de Marabá (EAFB/EAFMB); as quais atuam na rede federal de educação profissional há cem anos, com exceção da EAFMB, criada em 2008. Diante desta integração, torna-se necessário apresentar a trajetória de cada uma destas instituições supracitadas com o intuito de consubstanciar a base fundamental de origem do IFPA.

2.1 Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET-PA), antiga Escola Técnica Federal do Pará (ETFFPA), em sua trajetória de um século, representa o sucesso de uma Instituição de Educação Profissional que buscou consolidar seu lugar na comunidade. Em seu início voltou-se para responder à necessidade da formação de aprendizes das profissões usuais da época e desenvolveu-se pelas exigências crescentes da sociedade, constituindo-se posteriormente em um dos mais importantes e conceituados estabelecimentos de formação profissionalizante do estado.

A Escola de Aprendizes Artífices do Pará, criada pelo Decreto do Presidente Nilo Peçanha em 23/09/1909, foi instalada em 1910, na Avenida Alcindo Cacela, esquina com Av. São Jerônimo (atual Governador José Malcher). À época, compreendia o ensino primário, cursos de Desenho e oficinas de Marcenaria, Funilaria, Alfaiataria, Sapataria e Ferraria. Em 1937, com a reorganização do Ministério da Educação e Saúde Pública, a Escola de Aprendizes Artífices passou a chamar-se Liceu Industrial do Pará e em 1942, com a aprovação da Lei Orgânica do Ensino Industrial, recebeu a denominação de Escola Industrial de Belém (BASTOS, 1988).

Em 1959, a Escola Industrial de Belém transformou-se em Autarquia Federal, adquirindo autonomia didática, financeira, administrativa e técnica. A partir de 1966 passou a atuar no ensino profissional em nível de 2º grau, o atual ensino médio, com os Cursos Técnicos de Edificações e Estradas, concomitantemente com a gradativa extinção do curso ginásio-industrial. Com essa mudança, o centro passou a chamar-se Escola Industrial Federal do Pará. Em 1967, pela primeira vez, a instituição admite a matrícula de alunos do sexo feminino. Nesse mesmo ano foram criados mais dois cursos: Agrimensura e Eletromecânica (BASTOS, 1988).

A denominação Escola Técnica Federal do Pará (ETFPA) data de 1968 e coincide com a instalação definitiva na sede, onde se situa o atual Campus Belém, situada na Av. Almirante Barroso, 1155, no bairro do Marco. No ano seguinte, em 1969 foi criado o curso de Saneamento; e em 1970, o curso de Eletromecânica é desdobrado em Eletrotécnica e Mecânica de Máquinas, hoje apenas Mecânica. Em 1972, foi criado Telecomunicações e, em 1973, o curso de Eletrônica. Em 1975, a Escola foi solicitada a criar os cursos de Mineração e Metalurgia, após a descoberta das jazidas minerais de Carajás e Trombetas. Em 1989, para acompanhar a informatização crescente do setor industrial, foi implantado o Curso de Processamento de Dados (BASTOS, 1988).

2.1.1 Cursos Técnicos (Especiais)

A partir de 1995, a Escola passou a atuar em regime anual, sendo reservado o período diurno para o atendimento de alunos egressos do 1º grau em Cursos Regulares e o noturno, para os Cursos Técnicos Especiais, com duração de dois anos, proporcionando a complementação profissionalizante a alunos com o 2º grau concluído. No mesmo ano, foram implantados os Cursos Técnicos Especiais de Edificações, Eletrotécnica, Mecânica, Metalurgia, Processamento de Dados e Curso Técnico de Trânsito, este último em convênio com o Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Pará (DETRAN), iniciando no segundo semestre de 1996.

2.1.2 Cursos Técnicos (Pós-Médio)

A partir de 1998, em consonância com o preconizado no Decreto nº 2.208/97 e na Portaria nº 646/97, implantaram-se cursos técnicos na modalidade pós-médio nas áreas de Química, Radiologia Médica, Registro de Saúde, Pesca e Turismo a fim de atender à necessidade da formação de recursos humanos na área tecnológica.

2.1.3 Interiorização do Ensino Técnico

Em consonância com o desenvolvimento da Região e o surgimento de novos pólos de expansão no interior do Estado, o CEFET implantou em 1987, Unidades Descentralizadas de Ensino Técnico, a fim de atender às solicitações do mercado de trabalho nos municípios de Altamira (Portaria nº 155 de 12/03/87) com o Curso Técnico de Agrimensura, e, a partir de 1997, cursos de qualificação profissional na área agro-industrial (Ensino Fundamental) e Marabá (Portaria nº 156 de 6 12/03/87) com o Curso de Edificações. Atualmente ministram-se, também, Cursos de Educação Profissional, em Nível Básico (BASTOS, 1988). Em 1995

foi implantada a Unidade de Ensino Descentralizada de Tucuruí (Portaria nº 1.769 de 21/12/94) com os cursos de Eletrotécnica, Saneamento e Processamento de Dados.

2.1.4 Ensino Pós-Técnico (Atualização e Especialização).

Em 1980, em convênio com o Parque de Material Aeronáutico de Belém (PAMA-BE), iniciou um Curso Pós-Técnico de Manutenção de Aeronaves. Com a evolução da experiência, o Departamento de Aviação Civil (DAC) criou a primeira Escola de Mecânicos Civis de Aeronaves, em convênio com o CEFET-PA.

A experiência estendeu-se ao Curso de Eletrônica, e, em 1991, formou-se a primeira turma de alunos de Manutenção de Aeronaves, na modalidade Eletrônica. Vale salientar a excelente absorção, pelo mercado de aviação civil, dos técnicos oriundos desse convênio, demonstrando a visão pioneira do CEFET-PA, no atendimento às necessidades regionais.

2.1.5 Cursos de Extensão

Cursos de Lapidação e Artesanato Mineral foram implantados, em 1990, no CEFET-PA, em decorrência de convênio firmado com a Paraminérios, órgão da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Pará, para formar mão-de-obra especializada, a fim de atender às necessidades emergentes do mercado de trabalho, em decorrência da implantação de polo mineral na Região.

Em 1991, intensificou-se a oferta de cursos profissionalizantes de curta duração, objetivando atender a demanda do sistema produtivo e a necessidade de aperfeiçoamento e atualização profissional de jovens, adultos e trabalhadores decorrentes dos novos perfis profissionalizantes. A partir de 1997, ofereceu-se à comunidade paraense cerca de 75 cursos de educação profissional, em nível básico, nos diversos setores da economia. Esses cursos são ministrados em Belém e em vários municípios do Estado do Pará, atendendo uma média de 3.500 participantes/ano.

2.1.6 Cursos Superiores

Em 1988/1989, em parceria com o CEFET-MG, a ETFPA realizou o “Curso Emergencial de Licenciatura Plena para Graduação de Professores da Parte Especial do Currículo de Ensino do 2º

Grau” – Esquema I – que habilitou 31 professores da então ETFPA, na área pedagógica para o exercício do Magistério de 2º Grau. Ao longo de mais de 10 anos, o CEFET-PA acompanha e avalia estágio de estudantes de Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Pará

(UFPA), da Universidade Estadual do Pará (UEPA) e da Universidade da Amazônia (UNAMA).

Em 1997, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Pará e com a Universidade Estadual do Pará (UEPA), foi realizado no CEFET-PA o Curso de Especialização em Informática Educativa; objetivando a capacitação de docentes para atuar no Projeto PROINFO da Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC). Coube ao CEFET-PA, neste convênio, a responsabilidade de cessão de salas de aula, de laboratórios, softwares, manutenção dos sistemas e da biblioteca. Foram especializados 70 professores nesta área.

Ainda 1997, por meio do decreto nº 2.208/97, foi instituída pelo Ministério da Educação (MEC), a verticalização da educação profissional, em níveis básico, técnico e tecnológico. Desta forma, por intermédio do Decreto S/Nº datado de 18 de janeiro de 1999, tendo em vista o disposto na Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994, a antiga ETFPA foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET-PA), com a finalidade de atuar no Ensino Médio nos vários níveis e modalidades da educação profissional e da educação superior, bem como desenvolver a pesquisa tecnológica, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos de educação continuada.

A partir de março de 2000, o CEFET-PA, amparado pelo Decreto Federal nº 2.406, de 27 de novembro de 1997, assumiu um novo desafio: a implantação de cursos superiores de tecnologia. Baseado no compromisso de atender a demanda regional, subsequente a um grande contingente de professores leigos, com escolarização em nível fundamental ou médio, sem a devida habilitação do Magistério, passa a ofertar os Cursos de Licenciatura. Tais cursos concentraram-se nas Ciências e suas Tecnologias, atendendo às mudanças propostas pela reforma do ensino, e foram ofertados em Belém e nos municípios de Parauapebas, Tucuruí, Santarém e Redenção.

A proposta pedagógica do CEFET-PA, para os Cursos de Licenciatura, pautou-se no fortalecimento efetivo da profissionalização do educador por meio de um eixo comum, representado pelo desenvolvimento de competências básicas que abrangem a especificidade do trabalho do professor. Após a conclusão do Curso Normal Superior, o professor estará habilitado a ministrar aulas no Ensino Fundamental e na Educação Infantil e no término dos Cursos de Licenciatura, estará apto a ministrar aulas no Ensino Fundamental e Médio.

Em setembro de 2000, o CEFET-PA, amparado pelo Decreto Federal nº 2406/1997, passou a ofertar Cursos Superiores de Tecnologia em Belém e depois nas unidades do interior. Atualmente são ofertados sete destes cursos de graduação. Em dezembro de 2004, foi

implantado o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (PNE), objetivando desenvolver o Programa Nacional de Educação, Tecnologia e Profissionalização (TECNEP) para PNE no CEFET-PA.

A história do IFPA desvela que sempre esteve comprometido com as necessidades e exigências políticas, sócio-econômicas, culturais e tecnológicas do Estado, num processo de integração permanente com o sistema de produção e com a sociedade, na consolidação da identidade e do desenvolvimento regional, assumindo, portanto, um papel de referência educacional, científica e tecnológica no estado e na região amazônica.

3. HISTÓRICO DA CPA NO ÂMBITO DO IFPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA atendendo as exigências legais e com o envolvimento da comunidade acadêmica promoveu a autoavaliação no ano de 2008. Quando produzimos o primeiro relatório como forma de fornecer inputs ao processo administrativo institucional, e na sua utilização como instrumento de gestão democrática, fortalecendo o processo democrático interno, com legitimidade e objetividade.

Após a efetivação destas ações, enfrentamos dificuldades para dá continuidade ao processo de autoavaliação. Dificuldades essas em decorrência das distâncias entre os *campi*, estamos situados na região amazônica que criou naquele momento dificuldades de locomoção e da socialização de informações para subsidiar o desempenho da CPA. Aliado a problemática da compreensão e envolvimento de todos os membros da comunidade educativa em se apropriar da finalidade da ação da Comissão.

Em 2009 após obtermos o conceito preliminar de curso menor que 03 na avaliação externa promovida pelo ENADE –Exame Nacional de desempenho dos Estudantes nos cursos de Licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química. Esses aspectos motivaram e despertaram a real necessidade e finalidade da autoavaliação na instituição, o instituto através da Pró-Reitoria de Ensino iniciou um processo de conscientização e envolvimento da comunidade para a reestruturação da atual CPA através das ações da Pró- Reitoria de Ensino ao longo do ano de 2010/2011.

Em continuidade ao processo de auto-avaliação, a CPA do IFPA nos primeiros meses de 2010 focou-se na preparação e constituição das CPAs dos *campi* em conformidade com o Regimento Interno da Instituição. No regimento prevê que cada Campus terá uma Comissão Própria de Avaliação com as mesmas competências da CPA Institucional (art.7º) e no Art. 8º-

diz que as Comissões dos Campus fornecerá subsídios e dados à CPA- Institucional e ao Pesquisador Institucional de acordo com caput do art. 65ª do Regimento Geral do IFPA.

Seguindo ao determinado, iniciamos ações em todos os *campi* que atualmente se encontram em fase de planejamento e execução da pesquisa de campo. Nos campus Belém e Abaetetuba as comissões estão estruturadas, realizaram avaliações ao longo do ano de 2011 e 2012. O restante dos campus estão no relatório que tange a construção das comissões.

4. HISTÓRICO CPA - CAMPUS ALTAMIRA

O IFPA - Campus Altamira, iniciou os as atividades no ensino superior com o curso de Licenciatura em Educação do Campo em julho de 2009 no ano seguinte (julho de 2010) foi implantado o curso superior de Licenciatura Plena em Informática do Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica (PARFOR), Devido a esta demanda foi necessário a criação da Comissão Própria de Avaliação - C.P.A.

A CPA iniciou suas atividades em 2010 com o levantamento dos discentes envolvidos nestes cursos, entretanto com escassez de recursos e falta de informações sobre como proceder com a ferramenta CPA, além de uma realocação dos membros como gestores no campus Altamira, esta comissão ficou inerte por um ano até a formação de uma nova comissão em 2011 (025/2011/DG. No dia 31.03.2011).

No entanto mesmo com uma nova formação da Comissão Própria de Avaliação, iniciou se a aplicabilidade dos questionários estruturados, porém, como leigos no processo de avaliação não houve uma sensibilização dos discentes envolvidos no processo que responderam os questionários, no entanto, não assinaram a via de autorização impossibilitando a disseminação dos resultados obtidos.

Contudo, no dia 27 de junho de 2012 através da Pró-Reitoria de Ensino ministrou uma capacitação destinada aos membros da atual equipe CPA e sensibilizando os gestores da instituição. A parti desta capacitação, foi elaborado um cronograma de atividades da comissão (anexo) e com os demais esclarecimentos foi firmado parcerias com os gestores que a parti do mês de julho viabilizaram a aplicação da pesquisa.

5- . HISTÓRICO CPA- CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

O IFPA-Campus Conceição do Araguaia, teve como primeiro curso superior, o de Licenciatura em Educação do Campo em 2009.

O processo de composição da CPA (Comissão Própria de Avaliação) teve início em 2010, a partir do vestibular para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e com a vinda dos cursos do Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica (PARFOR).

O processo deu-se de forma bem democrática, sendo divulgado por e- mail e reuniões enfatizando a importância da comissão para o desenvolvimento institucional.

Tivemos muitas dificuldades para encontrar alguém da sociedade civil organizada para compor a comissão, visto que, como moramos numa cidade tipicamente agrária, as maiores representatividades são aquelas associadas ao campo, por isso permanecem mais tempo na zona rural do que na zona urbana, mas pudemos contar com uma representante do Movimento das Mulheres Camponesas (MMC) de Conceição do Araguaia.

No entanto, em 2011 conclui-se a composição da Comissão especificada na portaria 045/2011/DG. No dia 23.03.2011 às 15h a professora MsC. Maria Nazaré Rodrigues Pereira da PROEN realizou a capacitação dos membros da CPA, esclarecendo dúvidas e repassando às experiências que a mesma já tem no trabalho com estas comissões.

Atualmente há uma sala específica já destinada à CPA, que ficará no bloco da administração, já equipada com mesa, cadeiras, computador, armário e internet.

6- HISTÓRICO CPA -CAMPUS TUCURUÍ

A avaliação é o instrumento pelo qual podemos aferir se os objetivos propostos estão sendo alcançados ou não e a partir daí traçar novas estratégias reforçando o que está dando certo e corrigindo o que está dando errado.

No que tange a educação superior, como política pública, tem-se adotado instrumentos que permitem avaliar a instituição em si (AVALIES), o curso (ACG) e os alunos deste curso (ENADE).

É nesta ótica e seguindo esta lógica avaliativa de reflexão/ação e em consonância com a legislação educacional que o Instituto Federal do Pará Campus Tucuruí Instaurou a sua

Comissão Própria de Avaliação, muito mais por necessidade de conduzir a auto-avaliação de seu campus e pensar estratégias de melhoria para da sua educação do que por imposição legal.

No campus Tucuruí a comissão, seguindo a orientação da legislação em vigor, foi nomeada pela portaria nº 045/2011 de 31 de maio, sendo composta pela Docente Isilda Lúcia de Camargo Ribeiro, pela discente Juliana Cristina Schneider, pelo Pedagogo Ronaldo Meireles Martins e pelo representante da sociedade civil Milton Jaime Cardoso de Moraes.

No dia 16 de junho esta comissão teve um encontro com a PROEN-Pró-Reitoria de Ensino do IFPA, o qual disseminou orientações necessárias para a operacionalização e bom desempenho da CPA. Após esse momento de troca de informações e conhecimento realizamos reunião.

No dia 21 de junho os membros da CPA reuniram-se para eleger um presidente e traçar suas metas de ação.

Foi eleito como presidente o Pedagogo Ronaldo Meireles Martins e definida como primeiras atividades a solicitação de local e estrutura para o funcionamento da CPA, a divulgação, junto a todos os envolvidos, da importância do comprometimento de todas nesta fase de auto-avaliação.

7- CPA NO ÂMBITO DO CAMPUS BELEM

7.1 -DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

A CPA como primeiro compromisso socializa e presta contas das melhorias ocorridas no IFPA após termos obtido o conceito preliminar de curso menor que 03 no ENADE – Exame Nacional de desempenho dos Estudantes em 2009 nos cursos de Licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química do campus Belém.

Após a aplicação do ENADE–Exame Nacional de desempenho dos estudantes em que obtivemos conceito preliminar menor que 3 levou o MEC/SESU ao seguinte despacho no diário oficial da União em 04/09/2009:

“As instituições de educação superior cujos cursos, relacionados obtiveram conceito preliminar de curso igual a 2 decorrente da avaliação in loco igual a 1 apresentem a Secretaria de Educação superior, no prazo de 30(trinta) dias contados da Ciência do, protocolo de compromisso a serem adotadas em relação aqueles cursos com resultados insatisfatórios, elaborado na forma e nos termos do artigo 61do Decreto nº5.773/2006, que considere as recomendações expressas no relatório de avaliação in loco das condições de oferta da aqueles cursos ...”

No despacho do MEC determina que seja assinando um protocolo de compromisso com as ações que serão promovidas. O IFPA acolhendo as exigências assinou o referido protocolo com as sugestões de melhorias em coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e implementou estratégias visando fomentar mudanças. Essas melhorias estão discriminadas neste relatório de acordo com os esclarecimentos e justificativas de cada coordenação dos cursos avaliados inseridas no processo 23051.001204/2010-48 .

Incluímos também, neste documento os resultados da autoavaliação obtidos juntos aos discentes e docentes do curso de Tecnologia de Saneamento Ambiental, Engenharia de Controle e Automação, Tecnólogo em Eletrotécnica Industrial e Letras do Campus Belém, acreditamos que com essas categorias evidenciamos as melhorias e também as fragilidades dos referidos cursos, fornecendo subsídios para a gestão da Instituição.

Os *campi* de Altamira, Abaetetuba, Bragança, Breves, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Industrial Marabá, Rural Marabá, Santarém e Tucuruí estão em fase de eleição dos membros e estruturação das suas respectivas comissões. Assim, configuramos esse relatório com característica preliminar com o propósito de enviar o mais breve o relatório final.

7.2- EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES

a) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E METODOLOGIA

O resultado da avaliação do ENADE foi integrado às atividades desenvolvidas pela CPA- Campus Belém em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino e dos Coordenadores dos cursos avaliados.

A Pró-Reitoria de Ensino realizou reuniões para estudar os itens prioritários e viáveis de atendimento e subsidiou os coordenadores dos respectivos cursos para a execução.

b) DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO

- Pró-Reitoria de Ensino promoveu a análise das s exigências do MEC e referendou o cumprimento das recomendações da MEC/SESU através de documento expedido à direção geral do Campus;
- Cada coordenador de curso deu o feed-back aos professores e alunos sobre os resultados obtidos no ENADE;

- Iniciou-se o processo de reestruturação e atendimento as exigências do MEC.

c) CONSOLIDAÇÃO DOS TRABALHOS DA C.PA.

- Análise das mudanças no campus Belém através de novo processo de autoavaliação da institucional.
- Emissão de Relatório Final;
- Publicação do Relatório junto à comunidade acadêmica no 1º semestre de 2011.

7.3- INDICADORES DE QUALIDADE

Após o processo de avaliação, reflexão e ação, obtivemos os seguintes indicadores de crescimento na qualidade da educação do Instituto.

7.3.1- CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA

De acordo com o relatório/justificativa emitida pelo coordenador do curso, foram realizadas as ações explicitadas abaixo e obtivemos o seguintes avanços:

- I. Efetivação de trabalho de sensibilização em relação a importância de sua participação efetiva no exame do ENADE;
- II. Infraestrutura acadêmica:
 - Docentes finalizaram o mestrado e doutorado, contratação de professores mestres;
 - Criação do Núcleo Docente Estruturante-NDE
- III. Infraestrutura física:
 - Construção de um bloco de laboratórios (bloco T)
- IV. Laboratórios e equipamentos:
 - Aquisição de 10 microscópicos binoculares;
 - Aquisição de 07 microscópios estereoscópicos
- V. Infraestrutura acadêmica;
 - Construção da sala para os professores;
 - Laboratório de informática (devidamente equipado)
 - Construção de sala de pesquisa;
 - Adequação de novo espaço para coordenação do curso
 - Criação e operacionalização do Departamento de formação de Professores e Apoio Escolar;

7.3.2 - CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

De acordo com o relatório/justificativa emitida pelo coordenador do curso, foram realizadas as ações explicitadas abaixo e obtivemos o seguintes avanços:

1- Infraestrutura acadêmica:

- Docentes finalizaram o mestrado e doutorado, contratação de professores mestres;
- Criação do Núcleo Docente Estruturante-NDE

2- Infraestrutura física:

- Salas de aulas iluminadas, adequadas de acordo com o número de alunos.
- Sala de professores estruturada ;

3- Laboratórios e equipamentos:

- Reestruturação do laboratório de física

4- Infraestrutura acadêmica;

- Laboratório de informática (devidamente equipado)

7.3.3- CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

De acordo com o relatório/justificativa emitida pelo coordenador do curso, foram realizadas as ações explicitadas abaixo e obtivemos o seguintes avanços:

1- Infraestrutura acadêmica:

- Aumento do quadro de professores e distribuídos em especialistas, mestres e doutores com forte experiência na área e no magistério;
- Números expressivos de professores com dedicação exclusiva
- Criação do Núcleo Docente Estruturante-NDE

2- Infraestrutura física:

- Instalações adequadas e com boa conservação
- Salas de aulas conservadas, iluminação satisfatória
- Sala de professores estruturada e informatizada para que os professores possam lançar notas no sistema;
 - Laboratórios e equipamentos:
 - Reestruturação do laboratório de física e de informática.

7.3.4- CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

De acordo com o relatório/justificativa emitida pelo coordenador do curso, foram realizadas as ações explicitadas abaixo e obtivemos o seguintes avanços:

1- Infraestrutura acadêmica:

- Docentes finalizaram o mestrado e doutorado, contratação de professores mestres;

2- Infraestrutura física:

- Adequação da área total e condições de iluminação e ventilação das salas de aula;
- Em construção ainda, do lay out das instalações a uma instituição de ensino;
- Adequação do plano de expansão física coerente com o plano de crescimento do número de turmas e de alunos.

3- Laboratórios e equipamentos:

- Adequação do espaço físico do laboratório ao número de usuários e equipamentos;
- Aquisição de mais variedades e quantidade de vidraria;
- Expansão de computadores para efeitos de trabalhos experimentais.

7.4. PLANO DE MELHORIAS PARA SUPERAÇÃO DO CONCEITO INSATISFATÓRIO

Esse item se refere as ações planejadas pela Direção de Ensino do Campus Belém que estão sendo implementadas desde o ano de 2010, correspondente aos cursos de Licenciatura Plena em Biologia, Química, Física e Matemática, visando a superação do conceito insatisfatório obtido na última avaliação de reconhecimento dos referidos cursos.

a. CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA

- Investimento na capacitação de professores e novas contratações visando o aumento do quadro de mestres e doutores;
- Construção de um Bloco de laboratórios de biologia, aquisição de novos equipamentos (microscópios binoculares e estereoscópicos) em 2010 e a utilização de novas metodologias voltadas para formação de licenciados;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico;

- Oferta de bolsas de monitorias (ensino), pesquisa e extensão por meio de editais, financiadas com recursos internos do Campus, bem como, a participação de docentes e discentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com financiamento pela CAPES;
- Construção de espaços para docentes, laboratório de informática, sala de pesquisa e Coordenação de Curso vinculada ao Departamento de Formação de Professores e Apoio Escolar com auditório para reuniões do colegiado específico do Curso;
- Acesso gratuito à Internet por meio de redes com e sem fio no campus;
- Criação e constituição da Comissão Própria de Avaliação;
- Constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) através de portarias e com reuniões periódicas;
- Participação de Docentes e Discentes em simpósios, congressos, bem como, na organização de eventos específicos da disciplina (JC BIO);
- Distribuição gratuita de merenda escolar contribuindo com a permanência do discente na instituição.

b. CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

- Investimento na capacitação de professores e novas contratações visando o aumento do quadro de mestres e doutores possuindo, atualmente, 03 Doutores, 03 doutorandos, 01 mestre e 01 especialista;
- - Reforma e ampliação de laboratórios de Física, aquisição de novos equipamentos e materiais de consumo e mobília em 2010/2011 e a utilização de novas metodologias voltadas para formação de licenciados;
- - Ampliação e atualização do acervo bibliográfico;
- - Oferta de bolsas de monitorias (ensino), pesquisa e extensão por meio de editais, financiadas com recursos internos do Campus, bem como, a participação de docentes e discentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com financiamento pela CAPES;
- Construção de espaços para docentes, laboratório de informática, sala de pesquisa e Coordenação de Curso vinculada ao Departamento de Formação de Professores e Apoio Escolar com auditório para reuniões do colegiado específico do Curso;

- Acesso gratuito à Internet por meio de redes com e sem fio no campus;
- Criação e constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) através de portarias e com reuniões periódicas;
- - Participação de Docentes e Discentes em simpósios, congressos, bem como, em eventos internos como Seminários Integradores e Semana Técnico-Científica;
- - Distribuição gratuita de merenda escolar contribuindo com a permanência do discente na instituição.

c. CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

- Investimento na capacitação de professores e novas contratações visando o aumento do quadro de mestres e doutores;
- Construção de laboratórios de Matemática, aquisição de novos equipamentos e materiais de consumo e mobília em 2010/2011 e a utilização de novas metodologias voltadas para formação de licenciados;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico;
- Oferta de bolsas de monitorias (ensino), pesquisa e extensão por meio de editais, financiadas com recursos internos do Campus, bem como, a participação de docentes e discentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com financiamento pela CAPES;
- Construção de espaços para docentes, laboratório de informática, sala de pesquisa e Coordenação de Curso vinculada ao Departamento de Formação de Professores e Apoio Escolar com auditório para reuniões do colegiado específico do Curso;
- Acesso gratuito à Internet por meio de redes com e sem fio no campus;
- Criação e constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) através de portarias e com reuniões periódicas;
- Participação de Docentes e Discentes em simpósios, congressos, bem como, em eventos internos como Seminários Integradores e Semana Técnico-Científica;
- Distribuição gratuita de merenda escolar contribuindo com a permanência do discente na instituição.

d. CURSO DE LICENCIATURA QUÍMICA

- Investimento na capacitação de professores e novas contratações visando o aumento do quadro de mestres e doutores;
- Reforma e ampliação de laboratórios de química, aquisição de novos equipamentos e materiais de consumo (reagentes químicos e outros) e mobília em 2010/2011 e a utilização de novas metodologias voltadas para formação de licenciados;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico;
- Oferta de bolsas de monitorias (ensino), pesquisa e extensão por meio de editais, financiadas com recursos internos do Campus, bem como, a participação de docentes e discentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com financiamento pela CAPES;
- Construção de espaços para docentes, laboratório de informática, sala de pesquisa e Coordenação de Curso vinculada ao Departamento de Formação de Professores e Apoio Escolar com auditório para reuniões do colegiado específico do Curso;
- Acesso gratuito à Internet por meio de redes com e sem fio no campus;
- Criação e constituição da Comissão Própria de Avaliação;
- Constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) através de portarias e com reuniões periódicas;
- Participação de Docentes e Discentes em simpósios, congressos, bem como, em eventos internos como Seminários Integradores e Semana Técnico-Científica;
- Distribuição gratuita de merenda escolar contribuindo com a permanência do discente na instituição.

7.5.- A PESQUISA

O processo de autoavaliação iniciou-se com os cursos de Tecnologia em Saneamento Ambiental, Engenharia de Controle e Automação. Tecnólogo em Sistema de Telecomunicações, Tecnólogo em Eletrotécnica Industrial e licenciatura em Letras e posteriormente expandimos para as licenciaturas, envolvendo a comunidade interna e externa com a participação dos discentes, docentes, técnicos administrativos, coordenação e agentes da sociedade. Iniciamos com os alunos em decorrência do maior universo concentra-se nesta

categoria e necessitarmos de maior esforço para sensibilizar e envolver os sujeitos da necessidade da autoavaliação como instrumento da gestão participativa.

7.5.1 -Da Análise dos dados

Para melhor compreensão dos dados apresentados e analisados se faz necessário considerar a especificidade de cada curso, o número de disciplinas, o número de alunos, mudança de coordenador e professores em decorrência do processo de consolidação do Enter IFPA, principalmente no sentido do entendimento da autoavaliação como um instrumento da gestão participativa.

Para consolidar a auto avaliação, utilizamos questionários com questões questões objetivas de múltipla escolha e com opções dissertativas para sugestões e /ou comentários. A autoavaliação foi aplicada com a colaboração dos coordenadores dos curso “in loco” , posteriormente iniciamos o processo das tabulações dos questionários e a tabulação gráfica realizadas por alguns colaboradores que apoiaram o desenvolvimento das atividades da CPA e a sistematização e a confecção do Relatório Final sempre com a participação da Comissão Própria de Avaliação.

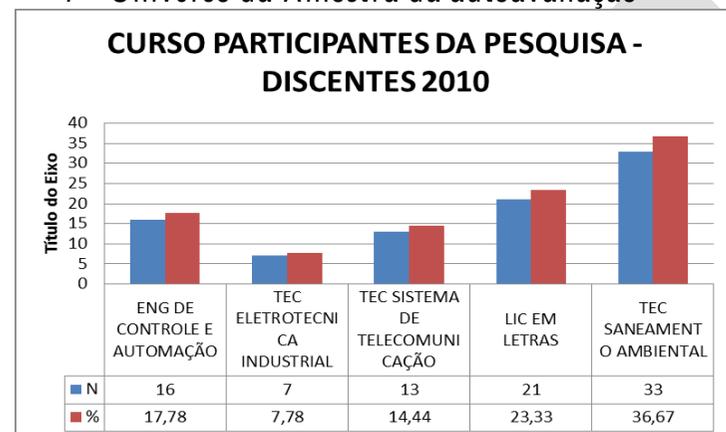


7.6- RESULTADO DOS CURSOS AVALIADOS PELA CPA DO CAMPUS BELEM.

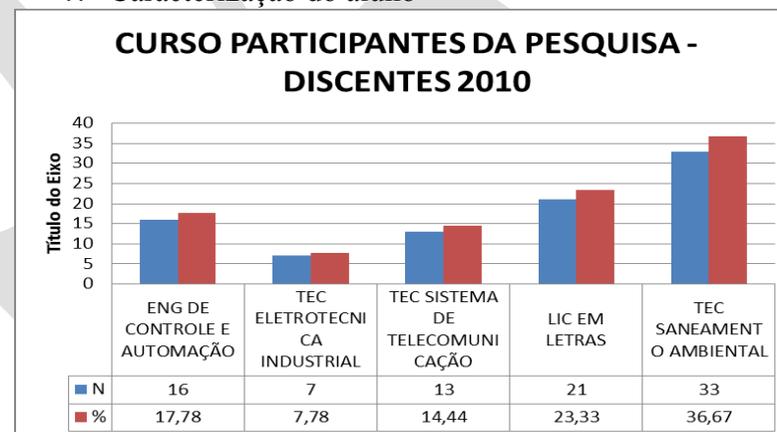
CURSOS: Engenharia de Controle e Automação, Tecnologia Eletrotécnica Industrial, Tecnologia de Sistema de Telecomunicações, Licenciatura em Letras, Tecnologias de Saneamento Ambiental

Parte I – RESULTADOS DA ANÁLISE DE DADOS ADVINDOS DOS PROCESSOS DE AUTO-AVALIAÇÃO DE 2008 a 2010 .

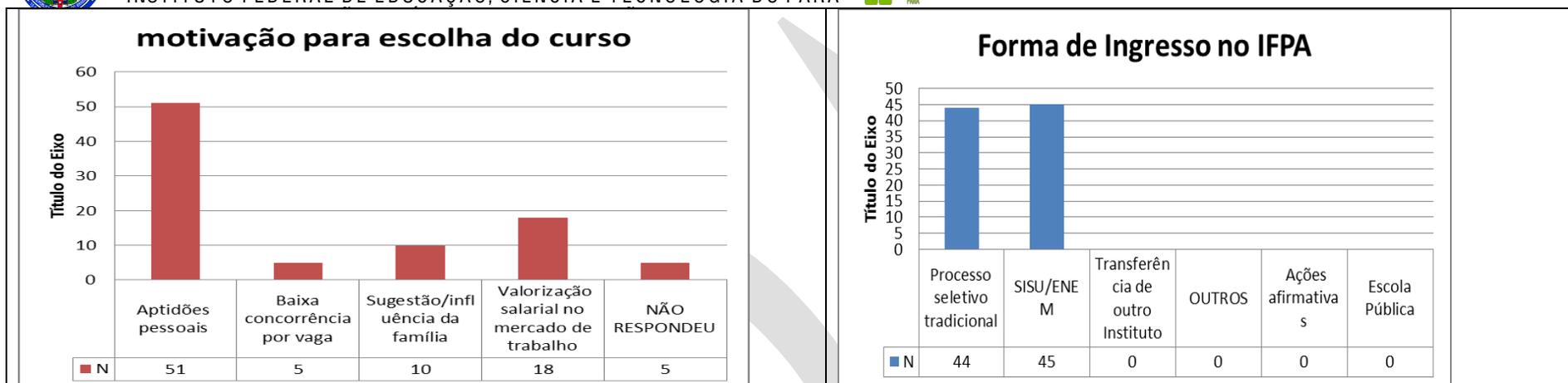
I- Universo da Amostra da autoavaliação



II- Caracterização do aluno



Os alunos dos cursos avaliados todos residem na zona urbana na Cidade de Belém, situados na faixa etária de 17 a 36 anos, com maior concentração de 21 a 25 anos. Esse aspecto denota que o maior universo do corpo discente constitui-se de adultos e sua escolha se faz com maior segurança.



Nota: A partir de 2010 o ingresso na instituição se dá exclusivamente através do SISU em consonância com as políticas de inclusão.

Qual sua participação na vida econômica da família	%	N	Renda mensal total de sua família	%	N	Participação em alguma das atividades relacionadas abaixo	%	N
Não trabalho, tenho as despesas financiadas pela minha família ou por outras pessoas	72	64	< a 2 SM	19	17	Monitoria	6	5
Trabalho, mas recebo ajuda financeira de minha família ou de outras pessoas	9	8	De 2 a 5 SM	57	51	Projetos de pesquisa	16	14
Trabalho e sou responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir para o sustento da família	10	9	De 6 a 10 SM	19	17	Programas de extensão	6	5
Trabalho, mas não tenho participação efetiva na vida econômica da família.	8	7	> A 10 SM	4	4	Bolsa de iniciação científica	8	7
NÃO RESPONDEU	1	1	TOTAL	100	89	NÃO PARTICIPA	65	58
Nossos alunos cerca de 72% estão fora do mercado e isto, significa que esse aluno tem disponibilidade para a pesquisa, projetos de extensão e assim, agrega qualidade na formação acadêmica			maior percentual da renda familiar se concentra na faixa etária de 2 a 5 salários com 57%.			35% dos alunos estão participando em projetos, é um numero significativo.		
TOTAL			TOTAL			TOTAL		

Média das horas estudadas semanalmente (fora de sala de aula)	%	N	07. Disciplinas ficou em dependência ao longo do curso	%	N	08. Foi reprovado(a) em alguma semestre do Curso?	%	N
Inferior a 2 h	8	7	Uma	10	9	Uma vez	6	5
De 2 a 4 h	51	45	Duas	31	28	Duas vezes	1	1
De 5 a 7 h	20	18	Três	17	15	Mais de duas vezes	1	1
Acima de 8 h	19	17	Nenhuma	42	37	Nenhuma vez.	92	82
NÃO RESPONDEU	2	2	TOTAL	100	89	TOTAL	100	89
TOTAL	100	89						
92% de alunos que são envolvidos, compromissados com o processo de desenvolvimento do conhecimento.			42% dos discentes não ficaram em dependência.			92% não foram reprovados. Esses aspectos refletem o envolvimento dos alunos no processo de construção do conhecimento e a competência e habilidade do corpo.		

09. Em sua opinião ocorre repetição de conteúdos em disciplinas?	%	N	10. Quando você não consegue compreender o conteúdo. Como esclarece suas dúvidas?	%	N	11. Análise as atividades práticas (laboratórios, oficinas pedagógicas e outros)?	%	N
Sim	9	8	Em sala de aula com o professor	54	48	Auxiliam o conhecimento técnico e à redescoberta dos conceitos estudados.	47	47
Não	88	78	Fora da Instituição com outro professor	0	0	Estabelecem relação com as teorias estuda das em sala;	53	52
não respondeu	3	3	Fora da sala de aula, com monitores	0	0	Servem apenas para constatar o que foi ensinado nas aulas teóricas.	0	0
TOTAL	100	89	Pesquisa na Internet.	22	20	Favorecem o conhecimento técnico, mas pouco contribui para o desenvolvimento do conhecimento teórico.	0	0
			Sozinho, com suas anotações e outras referências	24	21			
			TOTAL	100	89			
Demonstra qualidade nos ementários.			Aspecto desvela o comprometimento do corpo docente 54 % dos alunos estabelecem diálogo com seus professores.			Esse aspecto denota que as atividades práticas e as teorias estão interligadas e fomentam a construção do conhecimento e que estamos atendendo dentro das expectativas dos aluno.		

Esclarecimento sobre o currículo do Curso	%	N	Informações recebidas sobre os objetivos do Curso	%	N	Informações sobre o perfil do profissional que o Curso quer formar	%	N
Ótimo	8	7	Ótimo	8	7	Ótimo	17	15
Bom	42	37	Bom	55	49	Bom	46	41
Regular	44	39	Regular	35	31	Regular	33	29
Insuficiente	7	6	Insuficiente	2	2	Insuficiente	4	4
TOTAL	100	89	TOTAL	100	89	TOTAL	100	89

Os itens do esclarecimento do currículo, objetivos do curso e informações sobre o perfil do profissional, com maior 44%, com 55% bom e 46% respectivamente. Observa-se que o instituto deve promover ações e estratégias que levem a socialização destas informações ao corpo discente.

Adequação entre o perfil do profissional desejado e o mundo do trabalho	%	N	Organização do currículo do Curso (seqüência e aprofundamento dos conteúdos)	%	N	Orientação e acompanhamento por parte da Coordenação do Curso	%	N
Ótimo	17	15	Ótimo	10	9	Ótimo	17	15
Bom	42	37	Bom	49	44	Bom	53	47
Regular	37	33	Regular	29	26	Regular	18	16
Insuficiente	4	4	Insuficiente	11	10	Insuficiente	12	11
TOTAL	100	89	TOTAL	100	89	TOTAL	100	89

Esse aspecto revela adequação dos currículos dos cursos ao contexto do mundo do trabalho

49% avalia como bom a organização do currículo do Curso e 46% analisa como regular o equilíbrio entre aulas teóricas e práticas e 45% vê como regular a articulação entre teoria e prática.

a orientação dos Coordenadores de Curso o corpo discente 53% avalia como bom o desempenho, isto significa que as coordenações estão envolvidas no processo de gestão.

<table border="1"> <tr> <td>Orientação e acompanhamento por parte da coordenação pedagógica</td> <td>%</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>Ótimo</td> <td>3</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>28</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>40</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>28</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>100</td> <td>89</td> </tr> </table>	Orientação e acompanhamento por parte da coordenação pedagógica	%	N	Ótimo	3	3	Bom	28	25	Regular	40	36	Insuficiente	28	25	TOTAL	100	89	<table border="1"> <tr> <td>Atendimento da Secretária acadêmica</td> <td>%</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>Ótimo</td> <td>3</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>47</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>25</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>25</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>100</td> <td>89</td> </tr> </table>	Atendimento da Secretária acadêmica	%	N	Ótimo	3	3	Bom	47	42	Regular	25	22	Insuficiente	25	22	TOTAL	100	89	<p>IV – As questões de 24 a 26 referem-se à participação estudantil:</p> <table border="1"> <tr> <td>Informações obtidas sobre o que é a representação estudantil nos órgãos colegiados da I</td> <td>%</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>Ótimo</td> <td>7</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>33</td> <td>29</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>24</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>37</td> <td>33</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>100</td> <td>89</td> </tr> </table> <table border="1"> <tr> <td>Atuação do Centro Acadêmico e do Grêmio estudantil Representação estudantil nos órgãos</td> <td>%</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>Ótimo</td> <td>2</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>30</td> <td>27</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>39</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>Insuficiente</td> <td>28</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>100</td> <td>89</td> </tr> </table>	Informações obtidas sobre o que é a representação estudantil nos órgãos colegiados da I	%	N	Ótimo	7	6	Bom	33	29	Regular	24	21	Insuficiente	37	33	TOTAL	100	89	Atuação do Centro Acadêmico e do Grêmio estudantil Representação estudantil nos órgãos	%	N	Ótimo	2	2	Bom	30	27	Regular	39	35	Insuficiente	28	25	TOTAL	100	89
Orientação e acompanhamento por parte da coordenação pedagógica	%	N																																																																								
Ótimo	3	3																																																																								
Bom	28	25																																																																								
Regular	40	36																																																																								
Insuficiente	28	25																																																																								
TOTAL	100	89																																																																								
Atendimento da Secretária acadêmica	%	N																																																																								
Ótimo	3	3																																																																								
Bom	47	42																																																																								
Regular	25	22																																																																								
Insuficiente	25	22																																																																								
TOTAL	100	89																																																																								
Informações obtidas sobre o que é a representação estudantil nos órgãos colegiados da I	%	N																																																																								
Ótimo	7	6																																																																								
Bom	33	29																																																																								
Regular	24	21																																																																								
Insuficiente	37	33																																																																								
TOTAL	100	89																																																																								
Atuação do Centro Acadêmico e do Grêmio estudantil Representação estudantil nos órgãos	%	N																																																																								
Ótimo	2	2																																																																								
Bom	30	27																																																																								
Regular	39	35																																																																								
Insuficiente	28	25																																																																								
TOTAL	100	89																																																																								
<p>Neste aspecto a gestão pedagógica deverá elaborar estratégias para o fortalecimento “comunicação” e acompanhamento das atividades pedagógicas junto ao corpo discente.</p>	<p>50% oscilar entre regular e insuficiente, neste caso a gestão deve primar para a qualidade e eficiência deste atendimento.</p>	<p>Os itens da participação estudantil estão com os resultados com certo equilíbrio. No entanto, temos 37% e 28% respectivamente como insuficiente a participação. Diante deste cenário se faz necessário fortalecer a participação do corpo discente no órgãos representativos da categoria e incentiva sua atuação</p>																																																																								



No tocante a disponibilidade de equipamentos de informática para o processo ensino/aprendizagem é considerado bom, como também a área de convivência social e a estrutura física.

Comunicação e acessibilidade ao site da IFPA.	%	N
Ótimo	2	2
Bom	30	27
Regular	38	34
Insuficiente	29	26
TOTAL	100	89

Esse item está equilibrado, mas precisa traçar metas para o aspecto insuficiente demonstrado na avaliação.

Assistência saúde/odontológico	%	N
Ótimo	15	13
Bom	37	33
Regular	27	24
Insuficiente	21	19
TOTAL	100	89

Serviços psicológicos/Assistência social	%	N
Ótimo	0	0
Bom	12	11
Regular	17	15
Insuficiente	71	63
TOTAL	100	89

Qualidade da alimentação no refeitório	%	N
Ótimo	2	2
Bom	10	9
Regular	29	26
Insuficiente	58	52
TOTAL	100	89

Em relação a assistência saúde é considerado bom 37% e serviços psicológicos 71% considerado insuficiente. Em relação na qualidade da alimentação 58% é insuficiente.

VI – As questões de 45 a 50 referem-se às habilidades adquiridas ao longo do curso:		
Capacidade de executar tarefas/atividades próprias da profissão	%	N
Ótimo	11	10
Bom	45	40
Regular	29	26
Insuficiente	15	13
TOTAL	100	89
Adequação das habilidades adquiridas no curso às exigências profissionais		
%	N	
Ótimo	18	16
Bom	53	47
Regular	21	19
Insuficiente	8	7
TOTAL	100	89
Capacidade de construir/reconstruir conhecimentos na sua área de atuação		
%	N	
Ótimo	19	17
Bom	52	46
Regular	25	22
Insuficiente	4	4
TOTAL	100	89
Capacidade de pesquisar		
%	N	
Ótimo	17	15
Bom	65	58
Regular	12	11
Insuficiente	6	5
TOTAL	100	89
Capacidade de auto-aperfeiçoamento		
%	N	
Ótimo	22	20
Bom	60	53
Regular	10	9
Insuficiente	8	7
TOTAL	100	89
Capacidade de planejar atividades e/ou serviços na sua área profissional		
%	N	
Ótimo	24	21
Bom	63	56
Regular	13	12
Insuficiente	0	0
TOTAL	100	89
Competência para enfrentar novas situações no exercício da profissão		
%	N	
Ótimo	21	19
Bom	56	50
Regular	16	14
Insuficiente	7	6
TOTAL	100	89

Em relação as habilidades descritas acima, observa-se que os cursos vem promovendo plenamente.

O corpo discente considera a qualidade do curso como boa. Isto significa que as mudanças promovidas pela estão obtendo resultados

Para as questões de 54 a 61 atribua:		
VIII – Avaliando a qualidade social do curso que realiza, você percebe que o IFPA está:		
Cumprindo a função formadora qualificada para o mundo do trabalho integrando ensino, pesquisa e extensão.	%	N
Sim	17	15
Não	58	52
Em parte	19	17
Não sei informar	6	5
TOTAL	100	89
Respondendo, dentro de suas possibilidades, aos problemas econômicos, políticos e sociais primordiais que são apresentados pela sociedade.	%	N
Sim	38	34
Não	8	7
Em parte	48	43
Não sei informar	6	5
TOTAL	100	89
Promovendo o desenvolvimento do “pensamento reflexivo” a fim de ter a percepção contextual e global da realidade para enfrentar os desafios das mudanças necessárias à realidade social.	%	N
Sim	31	28
Não	9	8
Em parte	45	40
Não sei informar	15	13
TOTAL	100	89
Assegurando, em sua função formadora, o desenvolvimento humano com base na “ética da tolerância e da compreensão” para construir a competência ética e política.	%	N
Sim	38	34
Não	9	8
Em parte	44	39
Não sei informar	9	8
TOTAL	100	89
Oferecendo um curso desvinculado da realidade precisando repensar sua qualidade.	%	N
Sim	42	37
Não	13	12
Em parte	34	30
Não sei informar	11	10
TOTAL	100	89

Em a qualidade social do curso é vista com maior potencial como boa, no entanto em relação aos aspectos do entrelaçamento com a realidade e o mundo do trabalho é considerado insuficiente. O IFPA vem desenvolvendo e reestruturando os PCCs de todos os cursos com base na criação os APLs (Arranjos Produtivos

Locais), APCs (Arranjos Produtivos Culturais), APS (Arranjos produtivos sociais), essa ação é relativamente nova(2010) e ainda, foi percebida seus resultados pelo corpo discente.

IX – As questões 58 a 61 referem-se à gestão do IFPA.		
Sobre a participação dos alunos na construção do PDI;	%	N
Sim	9	8
Não	65	58
Em parte	13	12
Não sei informar	12	11
TOTAL	100	89
Participação dos alunos no planejamento estratégico;	%	N
Sim	9	8
Não	22	20
Em parte	13	12
Não sei informar	55	49
TOTAL	100	89
A representatividade dos alunos conhece os processos de gestão na hora de tomar decisões?	%	N
Sim	8	7
Não	29	26
Em parte	18	16
Não sei informar	45	40
TOTAL	100	89

Esses aspectos demonstram que a gestão do IFPA deve promover a inserção dos alunos nessas instâncias através da sensibilização para participar. A gestão vem encontrando dificuldades para envolver o corpo discente nesta dimensão da gestão.

8 - CPA NO ÂMBITO DO PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB NO IFPA

Os Cursos Superiores da Educação a Distância do IFPA fazem parte do Programa do Governo Federal Universidade Aberta do Brasil – UAB, e são oferecidos com duração e carga horária compatíveis com as exigências do perfil profissional e com os mínimos curriculares aprovados pelo Ministério da Educação.

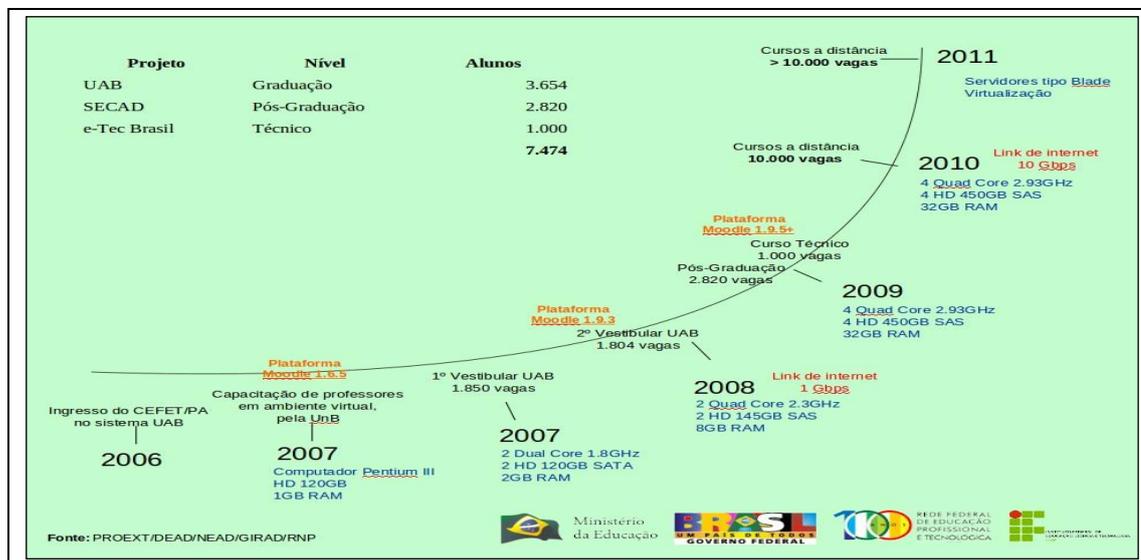
Os currículos dos Cursos Superiores da Educação a Distância contemplam os elementos de fundamentação essencial em cada área do conhecimento, campo de saber ou profissão, visando o desenvolvimento global do aluno em suas várias dimensões. Os currículos dos Cursos Superiores da Educação a Distância têm como base os princípios de: qualidade, vinculação teoria-prática, democratização, diversificação, flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e autonomia.

Os currículos dos Cursos Superiores da Educação a Distância busca formar cidadãos críticos, criativos, participativos, éticos, solidários, comunicativos, sociáveis, democráticos, capazes de atuar no mundo do trabalho de forma competente, responsável, consciente e aberta, com capacidade de articulação teórico-prática, no desenvolvimento e aplicação de pesquisas, na inovação científica, cultural e tecnológica, no planejamento e gestão de processos de produção de bens, serviços e formação, na utilização de novas e diversificadas metodologias e tecnologias. Eficientes na resolução de problemas, estimulando o raciocínio prático-reflexivo, buscando desta forma, a autonomia intelectual.

Os cursos de formação em nível superior da Educação a Distância foram organizados de modo a atender aos seguintes requisitos:

- I. Compatibilidade com a etapa da educação básica em que atuarão os graduados;
- II. Possibilidade de complementação de estudos, de modo a permitir aos graduados a atuação em outra etapa da educação básica;
- III. Formação básica comum, com concepção curricular integrada, de modo a assegurar as especificidades do trabalho do professor na formação para a atuação multidisciplinar e em campos específicos do conhecimento;
- IV. Articulação entre os cursos de formação inicial e os diferentes programas e processos de formação continuada.

Para atingir seus objetivos educacionais e sociais a EAD do IFPA conta com infraestrutura tecnológica moderna e em constante processo de atualização (ver Quadro 1) Quadro 1. Evolução da infraestrutura tecnológica.



DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO

Considerando a especificidade da modalidade a distância dos cursos superiores, foi identificada a necessidade de normatizar as ações e otimizar a coleta e o processo de disseminação das informações de interesse da gestão no IFPA. Foram desenvolvidos manuais de atribuições de professores, tutores, e bolsistas do Sistema Universidade Aberta do Brasil. Relatórios e instrumentos de mensuração foram desenvolvidos para instrumentalizar as tomadas de decisão e cumprir a legislação em vigor.

Foi realizado estudo e identificadas fragilidades nos projetos pedagógicos dos cursos superiores ofertados na modalidade a distância, exigindo uma reestruturação dos mesmos, a fim de atender à legislação vigente.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Para – IFPA, no âmbito de suas atribuições e responsabilidade social no campo do ensino, pesquisa e extensão anualmente, ou em caráter de excepcionalidade, oferece cursos de capacitação e oficinas de Usabilidade da Plataforma Moodle, a professores, tutores e coordenadores, com o objetivo de formação continuada, visando à busca de melhoria na qualidade do ensino ofertado na EAD.

Um grande desafio para a EAD no IFPA tem sido a elaboração, diagramação, impressão e distribuição dos fascículos que acompanham as disciplinas dos cursos. No intuito de superar essa dificuldade, ano de 2010 foi oferecida Capacitação em Adobe InDesign CS4, com o objetivo de formação continuada de bolsistas e interessados, visando assim à busca de

melhoria na qualidade e cumprimento de prazos na diagramação dos fascículos UAB/SECAD.

Foram identificadas deficiências nos momentos presenciais de alguns cursos, e como medida saneadora foi desenvolvido pela coordenação pedagógica instrumentos de acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas, composta por: Pano de Aula do Momento Presencial, a ser previamente aprovado pela Coordenação do Curso, Relatório de Viagem elaborado pelo professor no retorno da viagem e formulários de avaliação que serão preenchidos pelos alunos após o momento presencial de cada disciplina, assim como formulários de avaliação para os coordenadores e tutores presenciais. As informações coletadas serão analisadas pela Coordenação Pedagógica e subsidiarão os relatórios de acompanhamento pedagógica.

Quanto aos trabalhos da CPA no âmbito do programa UAB-IFPA estão em processo de ajustes na plataforma moodle para que todos os atores envolvidos no processo possam participar.

9-RELATÓRIO DA CPA – CAMPUS ABAETETUBA

9.1- O PROCESSO METODOLÓGICO DA AUTOAVALIAÇÃO DO IFPA- CAMPUS ABAETETUBA

9.2-DA ANÁLISE DOS DADOS

Este processo de autoavaliação foi realizado no IFPA- Campus Abaetetuba, sendo adotada a entrevista com questionários, como metodologia para a coleta de dados com perguntas de múltipla escolha aos discentes do Curso de Licenciatura Plena em Biologia, aos Docentes e aos Técnicos Administrativos. Quanto a autoavaliação com os Gestores, observa-se que os questionários serão disponibilizados aos mesmos, ainda no primeiro semestre de 2012.

O processo de autoavaliação foi iniciado com reunião de planejamento pela Comissão, seguindo de reunião de sensibilização com os Discentes e Técnicos Administrativos. Na etapa seguinte, foi disponibilizado por esta Comissão os instrumentos de avaliação aos entrevistados, realizada a tabulação, a análise e a sistematização dos dados, processo que originou este documento preliminar.

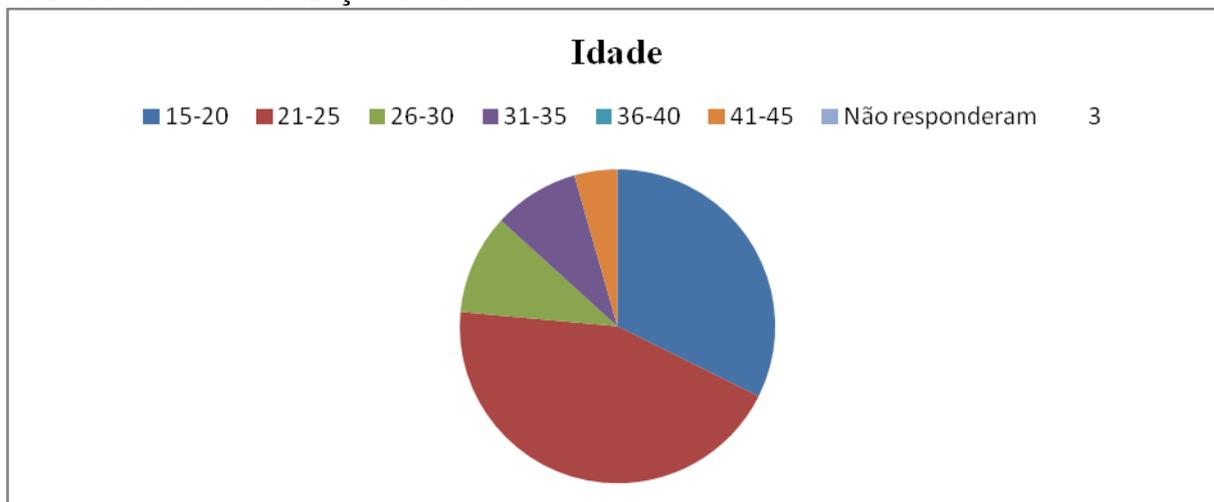
Destaca-se que esta Comissão obteve significativo apoio do Coordenador do Curso de Licenciatura Plena em Biologia para a concretização do processo de avaliação com os discentes.

9.3- Categoria Discentes

Nesta primeira etapa do processo de autoavaliação, foram envolvidos de setenta discentes do Curso de Licenciatura plena em Biologia do horário noturno, que representa 58.30% do universo de alunos. Como procedimento para realização da avaliação, houve inicialmente um momento de sensibilização, momento este, em que os discentes foram esclarecidos sobre o SINAES, o processo para autorização e reconhecimento dos cursos superiores, o que é a CPA e a sua importância no contexto institucional, contribuindo para viabilizar melhorias ao curso e ao trabalho educacional como todo na Instituição. Esse universo pesquisado e a análise das fragilidades e potencialidades, bem como os indicativos para a superação das fragilidades detectadas, se constituirão no importante documento que subsidiará a Gestão desta Instituição Educacional.

I – Questões referentes aos aspectos do contexto social:

1. Dados de Caracterização do discente

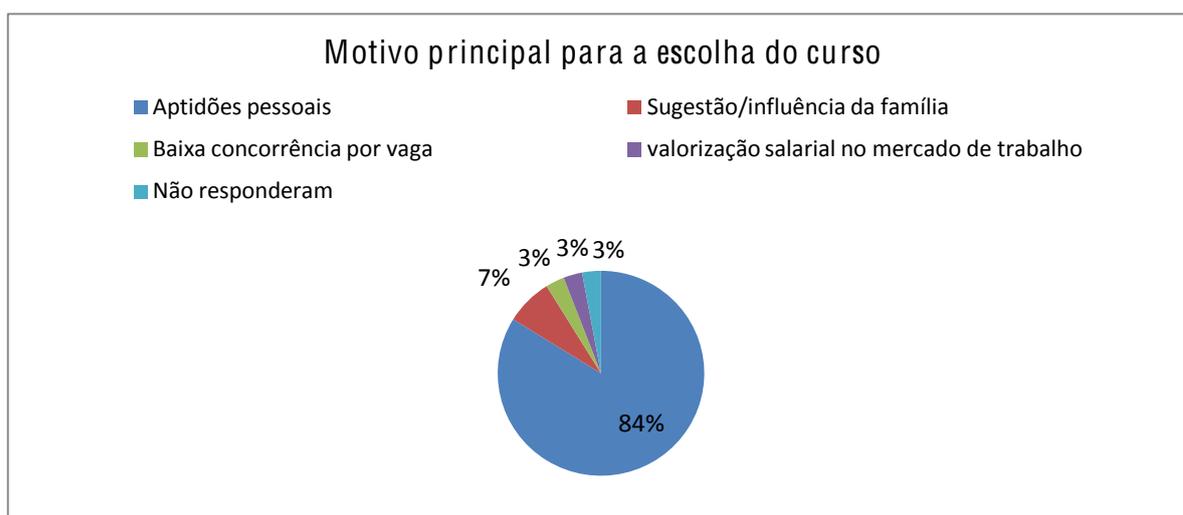


Conforme os dados apresentados no gráfico acima, os discentes, na sua maioria residem na cidade de Abaetetuba e um percentual pequeno reside em cidades próximas que compõe a Região do Baixo Tocantins, dentre eles o município de Barcarena e Igarapé-Miri.

Quanto a idade, percebe-se que o Curso é constituído por discentes com faixa etária situada entre 17 a 44 anos, sendo que o maior número está situado na faixa etária entre 21 a 25 anos. Há também uma maior representação de discentes do sexo feminino. Esses dados revelam um público que apresenta grandes expectativas de formação profissional e com elevado nível de autonomia para realizar suas escolhas, conforme os gráficos a seguir:

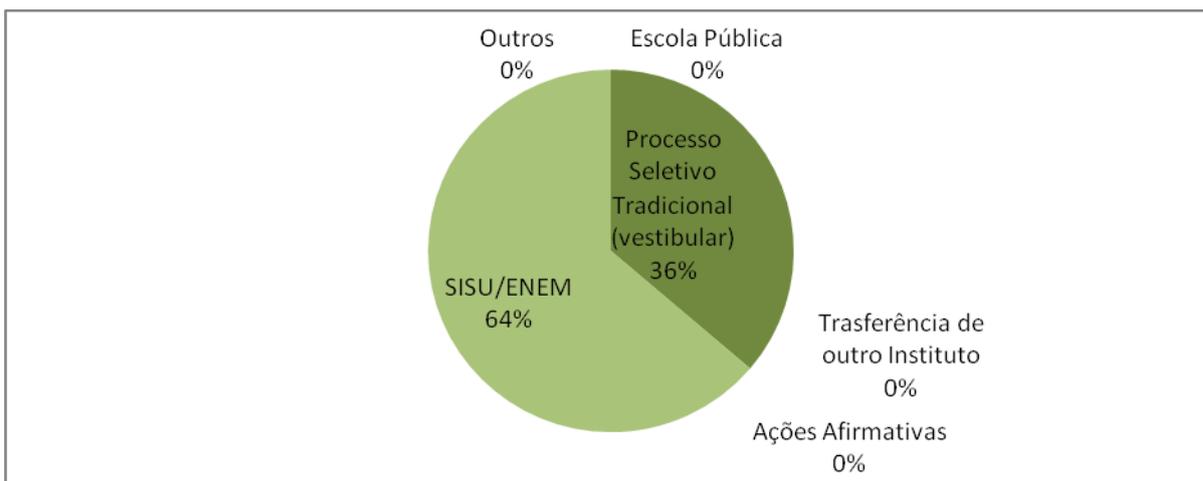
Sexo:	%	N
Masculino	41.42	29
Feminino	54.28	38
Não responderam	4.28	03
TOTAL	100	70

2. Motivação principal para a escolha do curso



Percebe-se que o maior percentual concentra-se na motivação por aptidões pessoais que corresponde a 84%, esse percentual evidencia que a opção dos discentes foi realizada com autonomia, resultado este que revela o interesse, os anseios, bem como suas expectativas de formação profissional voltados para a área da biologia.

03. Forma de Ingresso no IFPA



Quanto a forma de ingresso na instituição, o maior percentual, 64% refere-se ao acesso por meio do SISU/ENEM, uma vez que em 2010, o IFPA aderiu a este sistema como forma de acesso ao Ensino superior. Em 2009, ano no qual ingressou a primeira turma de Licenciatura Plena em Biologia o acesso se dava pelo processo seletivo vestibular, o que reflete 36% no gráfico acima.

04. Sobre a participação do discente na vida econômica da família

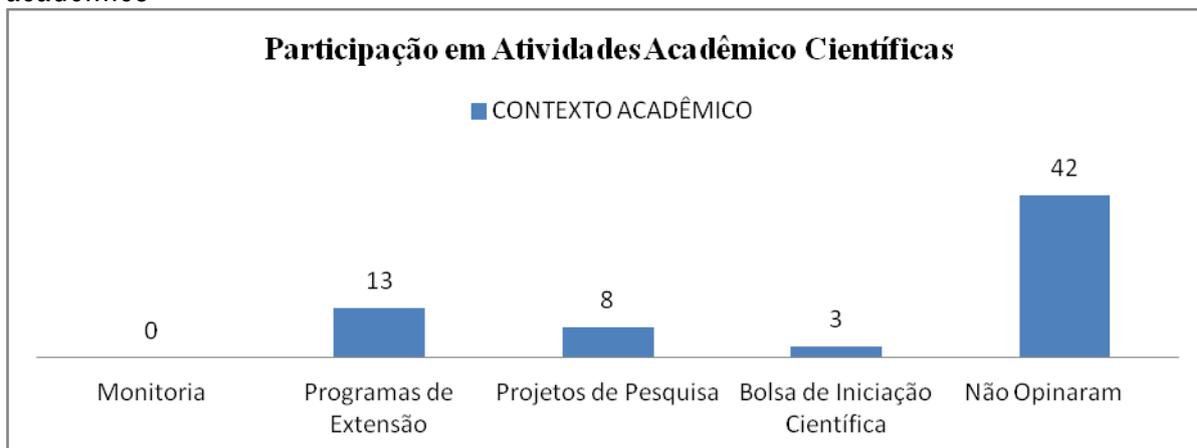
No tocante a situação econômica dos discentes, 58% responderam que dependem da família, ou de outras pessoas para custear suas despesas. 10% já trabalham, porém recebem ajuda financeira da família ou de outras pessoas. 30% informaram que trabalham e que são responsáveis pelo seu próprio sustento, além de contribuir para o sustento da família e 2% trabalham, mas não tem participação efetiva na vida econômica da família. Esses dados demonstram a importância da formação profissional para a conquista da autonomia financeira dos discentes, sendo esta uma perspectiva que os impulsiona para a superação das dificuldades no percurso formativo.

05. No que se refere a renda mensal total da família

5- Qual a renda mensal total de sua família	%	N
< a 2 SM	37.14	26
De 2 a 5 SM	8.57	06
De 6 a 10 SM	52.86	37
> A 10 SM	1.43	1
TOTAL	100	70

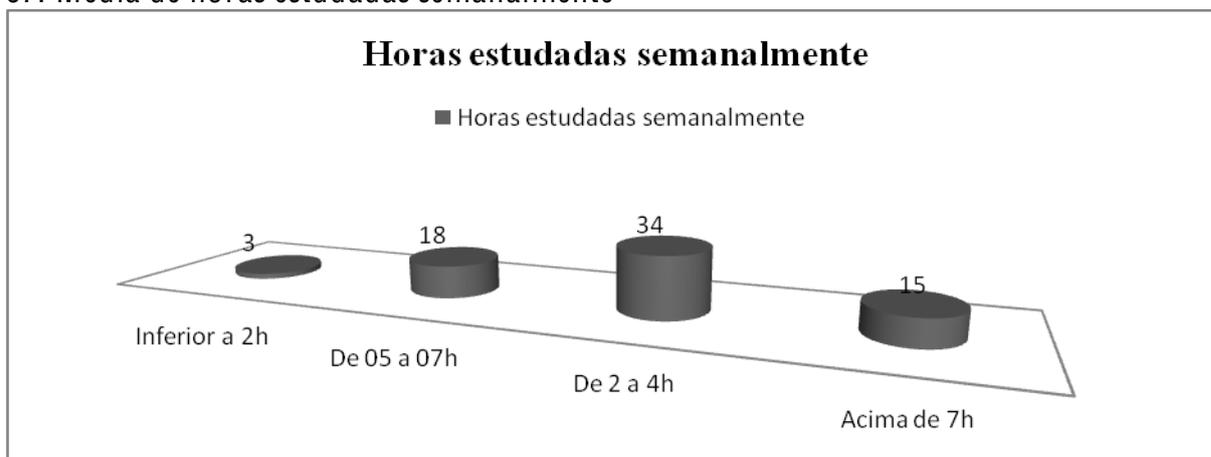
Apesar da maior parte dos discentes dependerem da família economicamente, a renda familiar de 52.86% dos mesmos, que corresponde de 6 a 5 salários mínimos reflete certa estabilidade financeira, fato este que possibilita a permanência dos discentes no curso e a disponibilidade de tempo para dedicação aos estudos, permitindo uma melhor formação, podendo constituir-se em fator que pode contribuir para evitar a evasão escolar no curso.

II. Caracterização do aluno no contexto acadêmico



No tocante ao envolvimento do educando no contexto acadêmico, pode-se perceber, pelos dados do gráfico acima que os discentes apresentam boa participação nas atividades de pesquisa e extensão, no entanto 42%, um percentual significativo não se posicionou a respeito da questão, demonstrando assim, que se faz necessário um maior incentivo e ampliação de oportunidades de participação dos discentes em projetos de pesquisa e extensão por parte da instituição, fator importante para que os educandos possam manter o diálogo com os saberes e produzir novos conhecimentos.

07. Média de horas estudadas semanalmente



Sobre a dedicação dos discentes aos estudos fora de sala de aula, o maior percentual respondeu que estuda de 2h a 4h, esse dado requer o desenvolvimento de ações estratégicas que incentive o hábito e o compromisso dos discentes na ampliação das horas estudadas.

8-Disciplinas que ficou em dependência ao longo do curso	%	N
--	---	---

8 e 9. Dependência e reprovação ao longo do curso

Os quadros abaixo revelam que 70% dos discentes não ficaram em dependência e não foram reprovados em disciplinas no decorrer do curso. Esse aspecto representa a responsabilidade dos discentes no seu processo de formação, bem como a competência do corpo docente, fatores importantes para o bom resultado no processo ensino e aprendizagem.

Uma	20	14
Duas	1,43	01
9-Foi reprovado (a) em algum semestre do curso	%	N
Nenhuma	20	49
Mais de duas vezes	100	70
Três	8.57	05
Nenhuma	70	49
Não respondeu	1.43	01
Total	100	70

10 -Na sua opinião, ocorre repetição de conteúdos em disciplinas	%	N
Sim	8.58	06
Não	91.42	64
Total	100	70

91.42% dos discentes consideram que não há repetição nos conteúdos das disciplinas do curso, isso demonstra bom nível de organização do ementário das disciplinas, priorizando os conhecimentos relevantes e pertinentes ao perfil de formação.

11- Quando você não consegue compreender o conteúdo. Como você esclarece suas dúvidas	%	N
Em sala de aula com o professor	48.57	34
Fora da Instituição, com outro professor.	0	0
Fora de sala de aula, com monitores.	1.43	1
Pesquisa na Internet	24.29	17
Sozinho, com suas anotações e outras referências.	25.71	18
Total	100	70

No que se refere à compreensão dos conteúdos, 48.57% dos discentes priorizam os docentes como opção para esclarecimentos de dúvidas. Esses dados revelam o bom nível de credibilidade dos docentes perante aos discentes.

12- Análise as atividades práticas (laboratório, oficinas pedagógicas e outros)	%	N
Auxiliam o conhecimento técnico e a redescoberta dos conceitos estudados	42.85	30
Estabelecem relação com as teorias estudadas em sala	50	35
Servem apenas para constatar o que foi constatado	2.86	2
Favorecem o conhecimento técnico, mas pouco contribui para o desenvolvimento do conhecimento.	2.86	2
Não respondeu	1 .43	1
Total	100	70

Quanto a análise dos discentes sobre a relação teoria e prática no curso, as respostas demonstram que sobre esse aspecto as atividades práticas e teóricas estão interligadas e atendem as expectativas dos discentes.

III-As questões 13 a 24 referem-se ao currículo

13- Esclarecimentos sobre o currículo do curso	%	N
Ótimo	14.29	10
Bom	60	42
Regular	22.85	16
Insuficiente	2.86	02
Total	100	70

14- Informações recebidas sobre os objetivos do curso	%	N
Ótimo	34.29	24
Bom	50	35
Regular	15.71	11
Insuficiente	0	0
Total	100	70

O percentual de 60% e 50% que afirmaram ter recebido esclarecimentos sobre o currículo e os objetivos do curso demonstram bom nível de conhecimento sobre a proposta pedagógica, por outro lado também indica a necessidade de que essas ações sejam intensificadas.

15- Informações sobre o perfil do profissional que o Curso quer formar	%	N
Ótimo	42.85	30
Bom	40	28
Regular	17.15	12
Insuficiente	0	0
Total	100	70

42.85% dos discentes consideram que as informações sobre o perfil de formação profissional proposto pelo curso são ótimas, porém precisam ser intensificadas.

16- Adequação entre o perfil do profissional desejado e o mundo de trabalho	%	N
Ótimo	28.57	20
Bom	58.57	41
Regular	11.43	08
Insuficiente	1.43	01
Total	100	70

Neste aspecto, 58.57% dos discentes consideram boa a adequação do currículo ao perfil profissional desejado e ao mundo do trabalho, no entanto 28.57% que responderam bom indicam que a Instituição necessita realizar estudo sobre o contexto do mundo do trabalho, no sentido de que possa haver uma melhor adequação do currículo ao perfil de formação profissional desejado ao perfil requerido pelo mercado de trabalho.

17- Organização do currículo do curso (sequência e aprofundamento dos conteúdos)	%	N
Ótimo	17.14	12

Bom	67.14	47
Regular	14.29	10
Insuficiente	1.43	01
Total	100	70

18- Equilíbrio entre as aulas teóricas e práticas	%	N
Ótimo	12.86	09
Bom	35.71	25
Regular	32.86	23
Insuficiente	18.57	13
Total	100	70

19- Articulação entre teoria e prática	%	N
Ótimo	20	14
Bom	38.57	27
Regular	32.86	23
Insuficiente	8.57	6
Total	100	70

20- Integração entre ensino, pesquisa e extensão	%	N
Ótimo	21.43	15
Bom	44.28	31
Regular	28.57	20
Insuficiente	5.72	4
Total	100	70

21- Interdisciplinaridade das disciplinas	%	N
Ótimo	31.43	22
Bom	47.14	33
Regular	20	14
Insuficiente	1.43	1
Total	100	70

Com relação aos itens que trata da organização curricular do Curso, as respostas dos discentes foram unânimes, pois consideram como boas as questões relacionadas a sequência e ao aprofundamento dos conteúdos, com 67.14%; o equilíbrio entre as aulas teóricas e práticas 35.71%, a articulação entre teoria e prática com 38.57%, a integração ensino, pesquisa e extensão 44.28% e a interdisciplinaridade das disciplinas 47.14%. No entanto, o quadro indica que há necessidade de atualização curricular, com implementação de ações pedagógicas que promovam melhorias no processo de integração entre as disciplinas, no equilíbrio entre aulas teóricas e práticas, bem como a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

22- Orientação e acompanhamento por parte da coordenação do curso	%	N
Ótimo	44.28	31
Bom	35.71	25
Regular	18.58	13
Insuficiente	1.43	1

Total	100	70
-------	-----	----

A opinião dos discentes no que se refere ao acompanhamento por parte da coordenação do curso oscila entre ótimo e bom, com 44.28% e 35.71%. Esse cenário indica que a Coordenação vem desempenhando um bom trabalho, contribuindo para que haja melhorias na qualidade do curso.

23- Orientação e acompanhamento por parte da coordenação pedagógica	%	N
Ótimo	17.15	12
Bom	48.57	34
Regular	27.14	19
Insuficiente	7.14	5
Total	100	70

Quanto ao acompanhamento da Coordenação Pedagógica, 48.57% consideram bom, no entanto o quadro aponta para o desenvolvimento de ações pedagógicas, no sentido de melhorar o acompanhamento junto aos discentes, bem como se faz necessária a ampliação do quadro Técnico Pedagógico, de forma a supri integralmente o horário noturno.

24-Atendimento da secretaria acadêmica	%	N
Ótimo	25.72	18
Bom	37.14	26
Regular	24.28	17
Insuficiente	12.86	09
Total	100	70

37.14% dos discentes consideram bom o atendimento da secretaria acadêmica, porém o percentual indica a necessidade de melhorias deste atendimento.

IV- As questões de 25 a 27 referem-se à participação estudantil

25-Representação estudantil nos órgãos colegiados da Instituição (GRÊMIO, DCE)	%	N
Ótimo	18.57	13
Bom	25.72	18
Regular	31.43	22
Insuficiente	24.28	17
Total	100	70

26-Representação estudantil nos órgãos colegiados da Instituição	%	N
Ótimo	14.29	10
Bom	27.14	19
Regular	37.14	26
Insuficiente	21.43	15
Total	100	70

27- Atuação do Centro Acadêmico e do Grêmio Estudantil	%	N
Ótimo	10	7
Bom	17.14	12
Regular	44.29	31
Insuficiente	28.57	20

Total	100	70
-------	-----	----

No tocante a efetiva participação nos órgãos colegiados da Instituição, os percentuais apontam para a necessidade de incentivos a criação, participação e atuação dos discentes nos órgãos colegiados da Instituição.

V- As questões de 28 a 45 referem-se à Infra-estrutura e aos Serviços gerais:

28-Condições gerais (físicas) da biblioteca (refrigeração, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	%	N
Ótimo	42.85	30
Bom	35.71	25
Regular	15.72	11
Insuficiente	5.72	4
Total	100	70

Quanto as condições gerais físicas da biblioteca, a opinião dos discentes oscila entre 42.85% que consideram ótima e 35.71% que consideram boa, no entanto 15.72% apontam para melhorias quanto a este aspecto.

29-Organização e acesso ao acervo da biblioteca	%	N
Ótimo	25.72	18
Bom	44.28	31
Regular	25.72	18
Insuficiente	4.28	3
Total	100	70

30-Atualização do acervo da biblioteca	%	N
Ótimo	32.86	23
Bom	38.57	27
Regular	24.29	17
Insuficiente	4.28	3
Total	100	70

Quanto a organização e o acesso ao acervo da biblioteca, os percentuais 25.72% e 44.28% oscilam entre ótimo e bom. No entanto 25.72%% observam a necessidade de melhorias neste aspecto.

O Acervo é considerado entre ótimo e bom para 38.57% e 32.86% dos discentes, mas 24.29% indicam que o acervo precisa ser atualizado.

31-Horário de atendimento da biblioteca	%	N
Ótimo	11.43	8
Bom	30	21
Regular	31.43	22
Insuficiente	27.14	19
Total	100	70

O percentual de 31.43% e 27.14%, regular e insuficiente demonstra que o horário de atendimento da biblioteca é insuficiente e requer ações efetivas da gestão no sentido de ampliação do horário de atendimento, incluindo a ampliação do quadro de funcionários.

32-Atendimento pelos funcionários da biblioteca	%	N
Ótimo	21.43	15

Bom	47.14	33
Regular	20	14
Insuficiente	11.43	8
Total	100	70

No que se refere ao atendimento pelos funcionários da biblioteca 47.14% dos discentes consideram bom e 20% indicam que há necessidade de melhoria no atendimento.

33- Atendimento informatizado da biblioteca	%	N
Ótimo	11.43	8
Bom	45.71	32
Regular	35.72	25
Não responderam	7.14	5
Total	100	70

34-Quantidade de computadores para acesso à internet disponibilizado pela biblioteca	%	N
Ótimo	5.72	4
Bom	27.14	19
Regular	28.57	20
Insuficiente	38.57	27
Total	100	70

Quanto ao atendimento informatizado da biblioteca, o maior percentual está entre os discentes que responderam bom, porém esse cenário demanda ações estratégicas da gestão para melhorar este serviço, pois 35.72% revelam que este atendimento deve ser ampliado e dinamizado.

No que se refere a quantidade de computadores para o acesso a internet disponibilizado pela biblioteca, o maior percentual considera insuficiente o quantitativo de computadores disponibilizado aos discentes e revela que este atendimento deve ser ampliado e dinamizado.

35- Uso das tecnologias de informação e comunicação no processo ensino/aprendizagem	%	N
Ótimo	30	21
Bom	48.57	34
Regular	14.28	10
Insuficiente	7.14	5
Total	100	70

36-Disponibilidade de equipamentos de informática para o processo ensino/aprendizagem	%	N
Ótimo	37.14	26
Bom	22.85	16
Regular	22.85	16
Insuficiente	17.14	12
Total	100	70

Na opinião dos discentes o uso da tecnologia de informação e comunicação no processo ensino/aprendizagem é considerado bom e a disponibilidade de equipamentos é

considerada ótima, os dados indicam que neste aspecto estão sendo atendidas as expectativas dos discentes.

37-Condições de infra-estrutura para permanência do aluno no IFPA fora do horário de aula	%	N
Ótimo	27.14	19
Bom	37.14	26
Regular	18.57	13
Insuficiente	17.14	12
Total	100	70

38-Área de convivência social	%	N
Ótimo	21.42	15
Bom	31.42	22
Regular	31.42	22
Insuficiente	15.71	11
Total	100	70

39-Instalações para práticas desportivas	%	N
Ótimo	24.29	17
Bom	37.14	26
Regular	28.57	20
Insuficiente	10	7
Total	100	70

40-Condições gerais dos prédios (salas de aula, instalações sanitárias e outros)	%	N
Ótimo	75.71	53
Bom	18.57	13
Regular	5.72	4
Insuficiente	0	0
Total	100	70

41-Condições das instalações dedicadas à prática ou experimentações (laboratórios, ateliês)	%	N
Ótimo	5.72	4
Bom	44.29	31
Regular	34.28	24
Insuficiente	15.71	11
Total	100	70

No aspecto relacionado a infraestrutura e a convivência social, o cenário demonstra que o IFPA- Campus Abaetetuba oferece uma estrutura muito boa. No entanto, no que se refere a condições gerais dos prédios os dados sugerem melhorias nas áreas de convivência social e nas instalações dedicadas à prática ou experimentações para os discentes, oferecendo-lhes mais condições de interação social e aprendizagem.

42-Comunicação e acessibilidade ao site do IFPA	%	N
Ótimo	32.86	23
Bom	47.14	33

Regular	12.86	9
Insuficiente	7.14	5
Total	100	70

Sobre o acesso ao site do IFPA, o posicionamento dos discentes oscila entre 32.86% e 47.14%, o que significa que satisfaz as expectativas e necessidades.

43-Assistência saúde/odontológico	%	N
Ótimo	1.43	1
Bom	8.57	6
Regular	8.57	6
Insuficiente	78.57	55
Não responderam	2.86	2
Total	100	70

44-Serviços psicológicos/Assistência social	%	N
Ótimo	7.14	5
Bom	15.71	11
Regular	24.29	17
Insuficiente	50	35
Não responderam	2.86	2
Total	100	70

Quanto aos serviços de assistência médica e odontológica e ao atendimento psicológico e de assistência social, os discentes consideram insuficiente, uma vez que o IFPA-Campus Abaetetuba não possui serviço médico e serviço de atendimento psicológico.

Os itens 43.1 e 44.1 refere-se aos serviços de Assistência à Saúde (Serviço Técnico de Enfermagem e Serviço de Assistência Social), complementação.

43-Assistência à Saúde (Serviço Técnico de Enfermagem)	%	N
Ótimo	1.57	1
Bom	29.68	19
Regular	23.43	15
Insuficiente	45.32	29
Total	100	64

43.1-Serviços de Assistência Social	%	N
Ótimo	3.12	2
Bom	42.18	27
Regular	37.50	24
Insuficiente	17.19	11
	100	64

Os itens 43.1 e 44.1, refere-se a complementação relacionada aos Serviços Técnico de Enfermagem e de Assistência Social, com um universo de 64 discentes. Os percentuais 45.32% demonstram que o Serviço Técnico de Enfermagem precisa melhorar. Quanto ao Serviço de Assistência Social, 42.18% consideram o serviço bom, porém o percentual significativo 37.50% consideram regular. Nesse sentido, o cenário requer melhorias nesses atendimentos, com ampliação do quadro de funcionários que venham a suprir integralmente o horário noturno.

45-Qualidade da alimentação no refeitório	%	N
Ótimo	0	0
Bom	1.43	1
Regular	1.43	1
Insuficiente	90	63
Não responderam	7.14	5
Total	100	70

Em relação à qualidade da alimentação no IFPA-Campus Abaetetuba, 90% dos discentes consideram insuficiente, o percentual requer ações por parte da Gestão no sentido de melhorar a infraestrutura relacionada a alimentação, oferecendo mais qualidade nos alimentos disponibilizados aos discentes.

VI- As questões de 46 a 51 referem-se às habilidades adquiridas ao longo do curso:

46- Capacidade de executar tarefas/atividades próprias da profissão	%	N
Ótimo	37.14	26
Bom	57.15	40
Regular	4.72	4
Insuficiente	0	0
Total	100	70

47-Adequação das habilidades adquiridas no curso às exigências profissionais	%	N
Ótimo	32.86	23
Bom	58.57	41
Regular	7.14	5
Insuficiente	1.43	1
Total	100	70

48-Capacidade de construir/reconstruir conhecimentos na sua área de atuação	%	N
Ótimo	34.29	24
Bom	54.28	38
Regular	11.43	8
Insuficiente	0	0
Total	100	70

49-Capacidade de pesquisar	%	N
Ótimo	47.14	33
Bom	45.72	32
Regular	7.14	5
Insuficiente		0
Total	100	70

50-Capacidade de auto- aperfeiçoamento	%	N
Ótimo	37.14	26
Bom	47.15	33

Regular	15.71	11
Insuficiente	0	0
Total	100	70

51-Capacidade de planejar atividades e/ ou serviços na sua área profissional	%	N
Ótimo	37.14	26
Bom	48.57	34
Regular	12.86	9
Insuficiente	1.43	1
Total	100	70

52-Competência para enfrentar novas situações no exercício da profissão	%	N
Ótimo	41.43	29
Bom	42.86	30
Regular	14.28	10
Insuficiente	1.43	1
Total	100	70

No tocante as habilidades adquiridas ao longo do curso e conforme o cenário descrito acima observa-se que o Curso de Licenciatura Plena em Biologia vem atingindo o propósito de sua proposta pedagógica, promovendo ao discente uma mudança de atitude positiva no contexto da formação profissional, estes dados, na opinião dos discentes são indicadores da boa qualidade no processo ensino e aprendizagem no IFPA/ Campus Abaetetuba.

VII- as questões de 52 e 53 referem-se à avaliação do curso

53-Qualidade do corpo docente	%	N
Ótimo	48.57	34
Bom	48.57	34
Regular	1.43	1
Insuficiente	1.43	1
Total	100	70

54-Avaliação global do curso	%	N
Ótimo	40	28
Bom	48.57	34
Regular	11.43	8
Insuficiente	0	0
Total	100	70

Os discentes consideram a qualidade do corpo docente e a avaliação global do curso entre ótimo e bom estes dados indicam que o IFPA-Campus Abaetetuba possui um quadro de professores qualificados que está contribuindo para a qualidade do processo ensino e aprendizagem atendo as expectativas dos discentes no Curso.

VIII- As questões de 55 a 62:avaliando a qualidade social do curso que realiza, você percebe que o IFPA está:

55-Cumprindo a função formadora qualificada para o mundo do trabalho integrando ensino, pesquisa e extensão.	%	N
Sim	74.29	52
Não	1.43	1
Em parte	24.28	17
Não sei informar	0	0
Total	100	70

56-Respondendo, dentro de suas possibilidades, aos problemas econômicos, políticos e sociais primordiais que são apresentados pela sociedade.	%	N
Sim	44.29	31
Não	10	7
Em parte	37.14	26
Não sei informar	8.57	6
Total	100	70

57-Promovendo o desenvolvimento do “pensamento reflexivo” a fim de ter a percepção contextual e global da realidade para enfrentar os desafios das mudanças necessárias à realidade social.	%	N
Sim	65.71	46
Não	1.43	1
Em parte	30	21
Não sei informar	2.86	2
Total	100	70

58-Assegurando, em sua função formadora, o desenvolvimento humano com base na “ética da tolerância e da compreensão” para construir a competência ética e política.	%	N
Sim	67.15	47
Não	7.14	5
Em parte	25.71	18
Não sei informar	0	0
Total	100	70

59-Oferecendo um curso desvinculado da realidade precisando repensar sua qualidade	%	N
Sim	5.72	4
Não	84.28	59
Em parte	7.14	5
Não sei informar	1.43	1
Não respondeu	1.43	1
Total	100	70

Quanto à qualidade social do curso de nível superior que o IFPA- Campus Abaetetuba vem ofertando, os dados sobre a opinião dos discentes revelam que é muito boa, porém há necessidade de continuidade na adequação da proposta pedagógica, de forma que eleve a qualidade no atendimento às demandas do contexto social.

IX- As questões 60 a 62 referem-se à gestão do IFPA:

60-Sobre a participação dos alunos na construção do PDI	%	N
Sim	32.86	23
Não	15.71	11
Em parte	32.86	23
Não sei informar	17.14	12
Não respondeu	1.43	1
Total	100	70

61-Participação dos alunos no planejamento estratégico	%	N
Sim	31.43	22
Não	17.15	12
Em parte	34.28	24
Não sei informar	15.71	11
Não respondeu	1.43	1
Total	100	70

62-A representatividade dos alunos conhece os processos de gestão na hora de tomar decisões?	%	N
Sim	25.71	18
Não	8.57	6
Em parte	50	35
Não sei informar	14.29	10
Não respondeu	1.43	1
Total	100	70

Sobre os aspectos relacionados a gestão do IFPA-Campus Abaetetuba, o cenário dos quadros acima demonstram que há necessidade de ampliação e efetivação de ações democráticas por parte da gestão que incentive a participação dos discentes no planejamento e nos momentos decisórios.

X-Como você percebe a Instituição IFPA hoje?

- Preocupada com a produção científica e com a integração social;
- Uma instituição séria e comprometida com a formação profissional que contribui para o desenvolvimento local e regional;
- Uma Instituição com poucos anos no município, que possui boa estrutura física e prima pela qualidade, mas que precisa melhorar;
- Uma instituição com grande potencial para desenvolver-se e bastante respeitada pela sociedade;

XI- Que ações você julga importante para a melhoria da qualidade do ensino em seu curso?

- Um percentual significativo indica em suas respostas o anseio por laboratórios equipados;
- É de consenso por parte dos discentes que se faz necessário mais aulas práticas, visitas técnicas, incentivo a pesquisa e bolsa de estudo e participação em congressos;

- Destaca-se a necessidade de viabilização de mais acervos atualizados para o curso, melhorias na estrutura física da biblioteca, bem como no horário de funcionamento da mesma;
- Maior integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Participação dos alunos nas ações de planejamento e tomadas de decisões;
- Aumento da carga horária total do curso;
- Um percentual significativo destaca a necessidade de melhorias no que se refere à alimentação, apontando para o funcionamento do refeitório na instituição;
- Os discentes apontam para a necessidade de melhorias e na ampliação do atendimento, dos serviços de Acompanhamento pedagógico, Assistência Social, atendimento Técnico de Enfermagem e Secretaria Acadêmica no horário noturno, com ampliação do quadro de funcionários;
- Desenvolvimento de ações de integração entre a instituição e a comunidade;
- Maior aproximação e integração da gestão com os discentes;
- Aulas mais dinâmicas;
- Participação dos discentes na reformulação do PPC do curso;
- Necessidade de integração das turmas;

2.2- Docentes

Nesta pesquisa, foram entrevistados 13 docentes, o que representa 65% do universo de professores no referido curso. Destes, nove correspondem ao sexo masculino e quatro ao feminino. Todos categorizados como servidores efetivos do IFPA/Campus Abaetetuba, sendo cinco com regime de trabalho de 40 horas e oito com dedicação exclusiva.

Quanto ao nível de formação todos os docentes possuem graduação de nível superior (Tabela 1), sendo cinco especialistas, sete mestres e um doutor. Quanto aos níveis de atuação profissional, 53,85% dos docentes responderam que já lecionaram no Ensino Médio, Técnico e Superior; 38,46% no Ensino Médio e Superior e apenas 7,69% dos docentes já lecionaram no Ensino Técnico e Superior.

Tabela 1: Nível de formação dos Docentes entrevistados

	Graduação	%
Biologia	6	46.15
Letras	2	15.38
Física	1	7.69
Química	2	15.38
Pedagogia	1	7.69
Geografia	1	7.69

Com relação ao tempo de experiência na docência 38,46% dos docentes responderam que possuem experiência de 2 a 5 anos e 30,77% tem mais de 10 anos de trabalho como docente, conforme a (Tabela 2). Já com relação ao tempo de docência no IFPA/Campus Abaetetuba 61,54% lecionam a menos de 05 anos (Tabela 3), uma vez que o Instituto tem apenas 3 anos e meio de funcionamento no município de Abaetetuba.

Tabela 2: Tempo de docência no IFPA/ Campus Abaetetuba.

Tempo (anos)	N	%
- 2	1	7.69
2 a 5	5	38.46
5 a 10	3	23.08
+ 10	4	30.77

Tabela 3: Tempo de docência no IFPA.

Tempo (anos)	N	%
- 2	4	30.77
2 a 5	8	61.54
5 a 10	1	7.69
+ 10	0	0

Tabela 4: Conceitos das condições de trabalho e infraestrutura oferecidas pelo IFPA/ Campus Abaetetuba para o funcionamento do curso:

	ÓTIMO		BOM		REGULAR		INSUFICIENTE	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Condições gerais (físicas) da biblioteca (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	2	15.38	8	61.54	2	15.38	1	7.69
Organização e acesso ao acervo da biblioteca	4	30.77	6	46.15	2	15.38	1	7.69
Atualização do acervo da biblioteca	4	30.77	6	46.15	2	15.38	1	7.69
Horário de atendimento da biblioteca	3	23.08	9	69.23	0	0.00	1	7.69
Atendimento pelos funcionários da biblioteca	10	76.92	3	23.08	0	0.00	0	0.00
Atendimento informatizado da biblioteca	3	23.08	5	38.46	2	15.38	3	23.08
Quantidade de computadores para acesso à Internet disponibilizados pela biblioteca	0	0.00	5	38.46	5	38.46	3	23.08
Condições físicas e materiais das salas de aula (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza, disponibilidade de material didático)	7	53.85	5	38.46	1	7.69	0	0.00
Condições das instalações dedicadas à prática ou a experimentações (laboratórios, oficinas pedagógicas, outros)	0	0.00	3	23.08	6	46.15	4	30.77
Acesso às tecnologias de informação e comunicação (retroprojeter, vídeo, TV, computador, Datashow)	11	84.62	2	15.38	0	0.00	0	0.00
Infraestrutura de apoio para sua	2	15.38	5	38.46	4	30.77	2	15.38

permanência em período integral no campus (lanchonete, estacionamento, segurança, banheiro, restaurante, funcionários)								
Local para realização das atividades docentes (estudo, preparação de aula, atendimento a alunos, orientação TAC, outros)	1	7.69	5	38.46	6	46.15	1	7.69
Comunicação interna do campus	2	15.38	9	69.23	1	7.69	1	7.69
Acessibilidade a pessoas com necessidades especiais (rampas, banheiros adequados, sinalização, inclusive Braille)	5	38.46	4	30.77	3	23.08	1	7.69
Serviço médico-odontológico interno	1	7.69	1	7.69	2	15.38	9	69.23
Serviço de Psicólogo-Assistência Social	2	15.38	5	38.46	1	7.69	5	38.46

No aspecto relacionado as condições gerais da biblioteca, os docentes conceituam como ótimo e bom, no entanto este aspecto requer melhorias na organização, acesso e atualização ao acervo, bem como na ampliação da quantidade de computadores disponibilizados para acesso à internet.

Sobre as condições físicas e materiais das salas de aula, 53.85% dos docentes consideram que o IFPA/ Campus Abaetetuba oferece ótimas condições que favorecem as atividades em sala de aula, inclusive com ótimo acesso as tecnologias da informação e comunicação 84.62%, no entanto 46.15% dos docentes conceituam como regular as instalações dedicadas à prática ou experimentações, o local destinado as atividades de planejamento e orientação, bem como os dados apontam para a necessidade de redimensionar a infraestrutura de apoio para a permanência dos docentes em tempo integral no Campus. Esse cenário demanda a implementação de ações por parte da gestão, ampliando melhorias nas condições de trabalho do corpo docente e na articulação teoria e prática. 69.23% dos docentes consideram a comunicação interna no Campus e a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais ótimas. Esses aspectos demonstram que o Campus apresenta qualidade infraestrutura, essa qualidade deverá ser incentivada.

No que se refere ao serviço médico-odontológico, psicológico e de Assistência Social, os percentuais levam em consideração os serviços dos profissionais inexistentes no quadro de funcionário, tais como: médico, odontólogo e Psicólogo. Destes serviços, salienta-se que o Campus Abaetetuba possui apenas serviço de Enfermagem e Assistente Social.

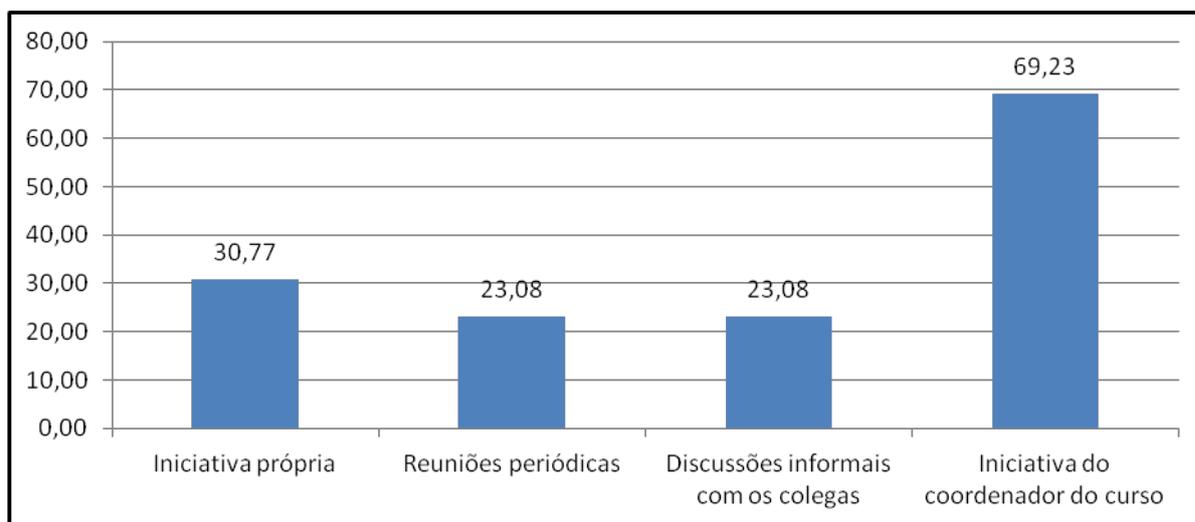
Tabela 5: Conhecimentos e inserção no curso.

	ÓTIMO		BOM		REGULAR		INSUFICIENTE	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Conhecimento do currículo	9	69.23	4	30.77	0	0.00	0	0.00
Dos objetivos do Curso	9	69.23	4	30.77	0	0.00	0	0.00

Conhecimento perfil do profissional que o Curso quer formar	7	53.85	6	46.15	0	0.00	0	0.00
Conhecimento das ementas das disciplinas do Curso	6	46.15	7	53.85	0	0.00	0	0.00
Adequação entre o perfil do profissional desejado pelo Curso ao exigido pelo mundo do trabalho	2	15.38	10	76.92	0	0.00	1	7.69
Adequação da seqüência das disciplinas no currículo	4	30.77	9	69.23	0	0.00	0	0.00
Aprofundamento da(s) disciplina(s) que você ministra às necessidades do Curso	8	61.54	5	38.46	0	0.00	0	0.00
Equilíbrio e articulação entre aulas teóricas e práticas	6	46.15	7	53.85	0	0.00	0	0.00
Integração entre ensino, pesquisa e/ou extensão.	4	30.77	8	61.54	0	0.00	1	7.69
Integração entre as disciplinas numa mesma série	4	30.77	7	53.85	1	7.69	1	7.69
Avaliação global do Curso	5	38.46	6	46.15	1	7.69	1	7.69

Os Aspectos da tabela acima demonstram que os Docentes possuem bom nível de conhecimento sobre a proposta pedagógica do curso e como documento norteador das ações pedagógicas, bem como sobre a importância de ações pedagógicas direcionadas a articulação entre teoria e prática, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, a integração entre as disciplinas e avaliação global do Curso.

Figura 1: Formas de obtenção de informações sobre o currículo do curso.



69,23% dos docentes responderam que obtiveram informações sobre o currículo do curso por meio da iniciativa do Coordenador do Curso, isso significa que a Coordenação do Curso é bastante atuante e envolvido no processo de gestão do Curso.

Tabela 6: Opiniões dos professores a respeito do regime semestral adotado pelo curso.

	SIM		NÃO		EM PARTE		NÃO SEI INFORMAR	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Permite a integralização do currículo em tempo hábil	9	69.23	1	7.69	3	23.08	0	0.00
Favorece melhor aproveitamento da disciplina pelo aluno	8	61.54	2	15.38	3	23.08	0	0.00
Propicia ao aluno e professor convivência acadêmica	9	69.23	1	7.69	3	23.08	0	0.00
Estimula a formação do espírito de grupo da turma	11	84.62	1	7.69	0	0.00	1	7.69
Permite recuperação em caso de reprovação em disciplinas	10	76.92	1	7.69	0	0.00	1	7.69

Quando questionados sobre suas opiniões a respeito do regime adotado pelo curso, onde as disciplinas são distribuídas de forma semestral, o maior percentual dos Docentes entrevistados mostrou-se favorável a adoção do regime semestral, permitindo o bom andamento das atividades no Curso.

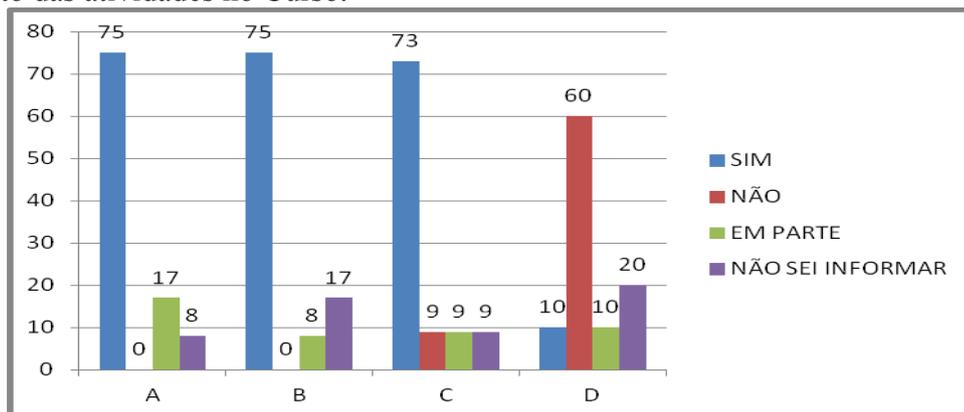


Figura 2: Sobre a Importância das atividades práticas em laboratórios e oficina pedagógica para os alunos (A- Serve para o conhecimento técnico e à redescoberta dos conceitos estudados; B- Favorece a compreensão e expansão dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas; C- Afirmação e constatação do que foi ensinado nas aulas teóricas; D- serve para o conhecimento técnico, mas pouco contribui para ampliar os conhecimentos sobre os conteúdos estudados).

De acordo com os percentuais descritos no gráfico acima, os docentes consideram que as atividades práticas em laboratórios e oficina pedagógica para os discentes contribuem muito para aprimorar o conhecimento técnico e os conceitos estudados, favorecendo a compreensão e expansão dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas.

Tabela 7: Opinião dos Docentes a respeito dos conhecimentos e habilidades dos Discentes, bem como do interesse dos mesmos pelo curso.

	ÓTIMO		BOM		REGULAR		INSUFICIENTE	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Conhecimento trazido do Curso anterior pelos alunos	9	75.00	0	0.00	2	16.67	1	8.33
Conhecimento dos alunos sobre os conteúdos das disciplinas cursadas	9	75.00	0	0.00	1	8.33	2	16.67

em semestres anteriores								
Habilidades dos alunos referentes à interpretação, compreensão, raciocínio lógico e aplicação da teoria.	8	72.73	1	9.09	1	9.09	1	9.09
Interesse dos alunos pelo Curso	1	10.00	6	60.00	1	10.00	2	20.00

Os docentes consideram ótimos os conhecimentos trazidos do curso anterior pelos discentes, bem como os conhecimentos sobre os conteúdos das disciplinas cursadas em semestres anteriores e suas habilidades no curso. 60% consideram bom o interesse dos discentes pelo curso, nesse item, 30% dos docentes entrevistados indicam a necessidade de adotar estratégias pedagógicas que melhore o interesse dos discentes pelo curso.

Tabela 8: Interesse profissional dos Docentes na instituição

	A (grande)		B (Médio)		C (Pequeno)		D	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Ensino	13	100.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
Pesquisa	12	92.31	1	7.69	0	0.00	0	0.00
Extensão	10	76.92	3	23.08	0	0.00	0	0.00
Participação em bancas de Concurso	12	92.31	1	7.69	0	0.00	0	0.00
Participação em reuniões ou comissões	4	30.77	5	38.46	3	23.08	1	7.69
Orientação de alunos (monitoria, iniciação científica, TAC, orientação acadêmica, outros)	9	69.23	4	30.77	0	0.00	0	0.00
Organização/participação em atividades extracurriculares (visitas, viagens de estudo, eventos acadêmicos, montagens teatrais, grupos de estudo, outros)	11	84.62	2	15.38	0	0.00	0	0.00
Gestão	2	15.38	6	46.15	1	7.69	4	30.77

No que se refere ao interesse profissional dos docentes, o aspecto de maior interesse está voltado para o ensino com 100% e atividade de pesquisa com 92.31%. No entanto percebe-se que precisa ser incentivado o interesse e a participação dos docentes em atividades de extensão, participação em reuniões ou comissões e ações de gestão.

Tabela 9: Valorização do Docente pelo IFPA/Campus Abaetetuba

	SIM		NÃO		EM PARTE		NÃO SEI INFORMAR	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Ingresso por concurso público	13	100.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
Formação profissional continuada, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim	5	38.46	1	7.69	2	15.38	5	38.46

Progressão funcional baseada na titulação e na avaliação do desempenho	10	76.92	0	0.00	3	23.08	0	0.00
Período reservado a estudos, planejamento e avaliação incluído carga horária de trabalho	12	92.31	0	0.00	1	7.69	0	0.00

100% dos Docentes responderam que o ingresso no IFPA/ Campus Abaetetuba ocorreu por meio de concurso público e 92.31% afirmaram que possuem período reservado para estudos, planejamento e avaliação incluídos na carga horária de trabalho, dados que apontam para uma política boa de valorização docente no Campus. No entanto, 38.46% também demonstram que é necessário melhorar a política de formação profissional continuada, inclusive com licença remunerada para esse fim, bem como a progressão baseada na titulação e na avaliação do desempenho.

Tabela 10: Análises dos professores a respeito da qualidade social do curso.

	SIM		NÃO		EM PARTE		NÃO SEI INFORMAR	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Cumprindo a função formadora qualificada para o mercado do trabalho integrando ensino, pesquisa e extensão	11	84.62	0	0.00	2	15.38	0	0.00
Respondendo, dentro das possibilidades, aos problemas econômicos, políticos e sociais da sociedade	10	76.92	0	0.00	2	15.38	1	7.69
Promovendo o desenvolvimento do “pensamento complexo” a fim de ter percepção contextual e global da realidade para enfrentar os desafios das mudanças necessárias à realidade social	11	84.62	0	0.00	1	7.69	1	7.69
Assegurando, em sua função formadora, o desenvolvimento humano com base na “ética da tolerância e da compreensão” para construir a competência técnica e política	11	84.62	0	0.00	0	0.00	2	15.38
Oferecendo um Curso desvinculado da realidade precisando repensar sua qualidade	0	0.00	12	92.31	0	0.00	1	7.69

Sobre a análise dos docentes a respeito da qualidade social, os maiores percentuais como mostram a tabela acima, consideram que o curso vem cumprindo sua função social, contemplando os itens relacionados a esse objetivo, no entanto há uma alteração significativa no aspecto relacionado a vinculação do curso a realidade social com 92.31%, sendo que 7.69% não souberam informar. Esses dados sugerem repensar e adequar a proposta pedagógica à realidade social, promovendo uma melhor qualidade social do curso.

Tabela 11: Opiniões dos professores a respeito da gestão do IFPA.

	SIM		NÃO		EM PARTE		NÃO SEI INFORMAR	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Sobre a participação dos professores na construção do PDI	10	76.92	1	7.69	0	0.00	2	15.38
Participação dos professores no planejamento estratégico	8	61.54	3	23.08	0	0.00	2	15.38
A representatividade dos professores conhece os processos de gestão na hora de tomar decisões?	7	53.85	3	23.08	2	15.38	1	7.69

No tocante a Gestão, 76.92% dos docentes demonstram que há participação na construção do PDI. Nos itens relacionados a participação dos docentes no planejamento estratégico e nos processos de tomada de decisões, os dados revelam que há necessidade de melhorar a participação nestes aspectos.

X- Como você percebe a instituição IFPA hoje?

- Como uma instituição que contribui para o desenvolvimento humano, que cumpre com suas funções.

- Como uma Instituição educacional que vem melhorando gradativamente, com compromisso social;

- Um campo institucional promissor com possibilidades concretas de se tornar um centro de excelência em tecnologia e informação com urgência de recursos para o desenvolvimento de pesquisa.

- Um instituto que está em processo de consolidação, organizando-se física e humanamente para atingir os objetivos propostos;

- Como uma instituição que ainda precisa se estruturar melhor para poder atuar como IES, porém com boas expectativas futuras;

- Uma instituição jovem e que precisará amadurecer e que valoriza sua função na educação geral e, principalmente, a nível técnico;

- Uma instituição que contribui para formar profissionais aptos às diferentes situações e fomentadora da pesquisa, porém precisa utilizar mais a publicidade e interagir com a comunidade;

- Um Instituto formador de profissionais qualificados e preparados para o mercado de trabalho e para a realidade sócio-político e cultural da sociedade;

XI – Que ações você julga importante para a melhoria da qualidade do ensino?

- Ampliação no espaço para novos cursos, para orientação de alunos e eventos.

- Biblioteca com acervo mais recente em todos os turnos, laboratório equipado adequadamente com todo material de segurança.

- Compromisso docente e discente para atividades gerais de aprendizagem.

- Sociabilidade; solidariedade; fomento a pesquisa e extensão; outros.

- Para o curso de Licenciatura Plena em biologia, contratação de mais professores e continuidade do processo de organização da infraestrutura, tais como a biblioteca, laboratório, etc.

- Incentivo a pesquisa e extensão.

- Vincular o ensino à pesquisa e à extensão de maneira mais consolidada, tomando isso como política interna.

- Acompanhamento Pedagógico do trabalho docente;

- Ampliar o investimento e as instalações nos laboratórios de pesquisa.

- Maior interesse a pesquisa e aumento do número de professores do quadro permanente do curso.

- Melhorar a interação com a comunidade;

- Ampliar o quadro docente e o quadro de servidores de apoio, visando ao desenvolvimento do curso;

2.3- Técnicos Administrativos

O corpo técnico administrativo do Campus Abaetetuba é composto por 21 servidores. Nesta etapa da pesquisa foi utilizada uma mostra de 16 servidores, quantitativo este referente a 76.19% do corpo técnico administrativo.

1.1 – Setor	N	%
Secretaria	2	12.50
Pedagógico	1	6.25
Não responderam	13	81.25
TOTAL	16	100

2 – Grau de escolaridade:	N	%
Fundamental	0	0.00
Médio	4	25.00
Graduação	3	18.75
Pós – graduação	8	50.00
Não responderam	1	6.25
TOTAL	16	100

Observa-se no item sobre o nível de escolaridade que apenas 6.25% dos técnicos administrativos não responderam. 25% tem nível médio, 18.75% possuem a graduação e 50% tem pós-graduação.

3 – Motivações para trabalhar no IFPA:	N	%
Identificação com a área de atuação	10	62.50
Possibilidades de melhorias salariais	4	25.00
1º oportunidade que teve	0	0.00
Outros motivos	4	25.00
Não responderam	4	25.00

Quanto ao aspecto sobre as motivações para trabalhar no IFPA notamos que o maior percentual é referente à identificação com a área de atuação com 62.50%, demonstrando que o maior universo do corpo técnico tem afinidade com área de atuação, fator importante que contribui para o melhor desempenho no trabalho que lhe compete. Ressalta-se que os técnicos administrativos indicaram mais de uma opção como motivação de trabalho no IFPA.

4 – Tempo de serviço no IFPA:	N	%
- 2 anos	8	50.00
2 a 5 anos	7	43.75
5 a 10 anos	0	0.00
+ de 10 anos	0	0.00
Não responderam	1	6.25

Levando-se em consideração que o campus tem menos de cinco anos de implantação, esse resultado denota que 93.75% dos servidores técnicos administrativos possuem menos de cinco anos de serviço no IFPA - Campus Abaetetuba.

5 – Sexo	N	%
----------	---	---

Feminino	7	43.75
Masculino	7	43.75
Não responderam	2	12.50

Nota-se que há um equilíbrio quanto à ocupação dos cargos técnicos por servidores dos sexos femininos e masculinos.

6 – Regimento de trabalho:	N	%
Dedicação exclusiva	1	6.25
40 horas	13	81.25
Contratado	0	0.00
Não responderam	2	12.50

Neste aspecto, 81.25% indicam que os servidores técnicos administrativos trabalham no regime de 40 horas.

7 – Situação funcional:	N	%
Estatutário permanente	11	68.75
Estatutário estável	1	6.25
Estatutário não estável	1	6.25
Temporário	0	0.00
Não responderam	3	18.75

Constatou-se com os dados acima que 68.75 dos servidores técnicos administrativos são estatutários, apenas 18.75% não responderam.

Nas questões de 08 a 31, indique as seguintes respostas:

A: ótimo B: bom C: regular D: insuficiente

I - Quanto às condições de trabalho e de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades do Campus:

	A		B		C		D	
	N	%	N	%	N	%	N	%
08. Dimensões do espaço físico.	6	37.50	7	43.75	3	18.75	0	0.00
09. Iluminação.	4	25.00	12	75.00	0	0.00	0	0.00
10. Acústica.	1	6.25	7	43.75	5	31.25	3	18.75
11. Ventilação.	1	6.25	9	56.25	6	37.50	0	0.00
12. Limpeza e manutenção.	9	56.25	6	37.50	1	6.25	0	0.00
13. Mobiliário.	8	50.00	8	50.00	0	0.00	0	0.00
14. Equipamentos/ recursos tecnológicos.	5	31.25	8	50.00	3	18.75	0	0.00
15. Material de consumo.	1	6.25	5	31.25	8	50.00	2	12.50
16. Quantidade de recursos humanos.	2	12.50	2	12.50	4	25.00	8	50.00
17. Cantina e/ou restaurante.	1	6.25	1	6.25	4	25.00	9	56.25

18. Instalações sanitárias.	2	12.50	7	43.75	4	25.00	1	6.25
19. Serviço médico/odontológico interno.	0	0.00	2	12.50	4	25.00	1 0	62.50
19.1 Serviços de assistência a saúde (Técnico de Enfermagem).	4	25.00	10	62.50	1	6.25	0	0.00
20. Materiais/ equipamentos necessários ao atendimento médico / odontológico.	0	0.00	1	6.25	8	50.00	7	43.75
20.1 Materiais / equipamentos necessários ao atendimento do Serviço Técnico de Enfermagem.	1	6.25	6	37.50	5	31.25	2	12.50
21. Segurança interna.	9	56.25	6	37.50	1	6.25	0	0.00
22. Área de convivência social.	3	18.75	9	56.25	3	18.75	1	6.25
23. Serviço psicológico / Assistente social.	2	12.50	6	37.50	5	31.25	3	18.75
23.1. Serviços de Assistência Social.	2	12.50	7	43.75	3	18.75	3	18.75

No tocante as condições de trabalho e infraestrutura os quesitos dimensões do espaço físico, iluminação, limpeza e manutenção, mobiliário, equipamentos/recursos tecnológicos, segurança interna e área de convivência social são considerados ótimos ou bons em sua maioria. Nos itens como acústica, ventilação, material de consumo, quantidade de recursos humanos e instalações sanitárias, a avaliação já é menor, a opinião dos técnicos administrativos oscila entre bom e regular.

Em relação aos serviços e equipamentos médicos/odontológicos 62.5% e 43.75%, respectivamente, são considerados insuficientes, sendo considerada nesta avaliação a inexistência destes serviços no campus. Quanto aos serviços de técnico de enfermagem, 62.50% consideram bons, mas quanto aos equipamentos necessários para este atendimento a avaliação revela a necessidade de melhorias, já que 50% consideram regular e 43.75% consideram insuficientes. Nas questões referentes ao serviço da assistência social 43% consideram bom.

II - Quanto ao seu conhecimento sobre:

	A		B		C		D	
	N	%	N	%	N	%	N	%
24. Estrutura administrativa do IFPA/Campus.	5	31.25	7	43.75	2	12.50	2	12.50
25. Missão, objetivos e finalidades do IFPA.	8	50.00	6	37.50	2	12.50	0	0.00
26. Normas e regulamento geral (Estatuto e Regimento Geral) do IFPA.	2	12.50	11	68.75	2	12.50	1	6.25
27. Normas e regulamentos específicos (Regimento, Projeto Político, PDI, PDE)	1	6.25	8	50.00	6	37.50	2	12.50
28. Objetivos e metas da sua diretoria.	1	6.25	9	56.25	2	12.50	4	25.00

29. Direitos e deveres do servidor.	6	37.50	8	50.00	2	12.50	0	0.00
30. Regimento único do servidor público	7	43.75	8	50.00	1	6.25	0	0.00
31. Suas atribuições.	9	56.25	5	31.25	1	6.25	1	6.25

O cenário do quadro acima revela que o servidor apresenta bom nível de conhecimento referente a questões referente a estrutura administrativa do campus, normas e regulamento geral (Estatuto e Regime Geral), missão, objetivos e finalidades do IFPA são considerados ótimo e bom, assim como as questões referentes aos direitos e deveres do servidor, regime único do servidor público e suas atribuições. Apenas o aspecto relacionado ao conhecimento das normas e regulamentos específicos é considerado pelos servidores como bom e regular.

Em relação ao conhecimento dos objetivos e metas da sua diretoria, 56.25% consideram bom e 25.00% consideram insuficiente. Neste cenário, observa-se que os servidores técnicos administrativos são bem esclarecidos quanto aos seus direitos, no entanto, percebe-se também a necessidade de melhor esclarecimentos por parte da gestão sobre a normas e regulamentos, os objetivos e metas de cada diretoria, bem como clareza no que se refere as atribuições dos servidores, isso demanda a implementação de estratégias administrativas e de gestão, no sentido de orientação a respeito de regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos da instituição, mas principalmente, compartilhar seus objetivos e metas.

Nas questões de 32 a 51, utilize as respostas:

A - SIM B – NÃO C - Em parte D - Não sei informar

III - Quanto ao clima organizacional:

	A		B		C		D	
	N	%	N	%	N	%	N	%
32. O relacionamento entre o servidor e a chefia imediata é favorável ao trabalho	9	56.25	2	12.50	5	31.25	0	0.00
33. O relacionamento entre o grupo é adequado ao ambiente de trabalho	9	56.25	0	0.00	6	37.50	1	6.25
34. Existe estímulo à formação do espírito de grupo	2	12.50	5	31.25	9	56.25	0	0.00
35. É observado ambiente de cooperação e solidariedade entre a equipe de trabalho	6	37.50	4	25.00	6	37.50	0	0.00
36. A competição é mais forte que a cooperação	6	37.50	8	50.00	1	6.25	1	6.25
37. As situações vivenciadas na Instituição contribuem para o <i>stress</i> e insatisfação pessoal e profissional	6	37.50	6	37.50	4	25.00	0	0.00
38. Os servidores participam das decisões da Instituição	2	12.50	9	56.25	5	31.25	0	0.00

39. É observado tratamento diferenciado entre os servidores	12	75.00	3	18.75	1	6.25	0	0.00

Quanto ao clima organizacional, 56.25% dos servidores técnicos administrativos estão satisfeitos com o relacionamento profissional como a sua chefia imediata, assim como 56.25% concordam que o relacionamento entre o grupo é adequado ao ambiente de trabalho. Porém, dentro dos itens avaliados nesta dimensão, podemos dizer, a partir dos resultados encontrados, as questões como a não participação dos servidores nas decisões da Instituição, que representa 56.25% e tratamento diferenciado entre aos servidores 75%, precisam ser melhorados. Neste sentido, deve ser considerado o indicativo de implementação de ações voltadas a melhoria do clima organizacional, propiciando integração um melhor relacionamento entre todos.

IV. Quanto à gestão:

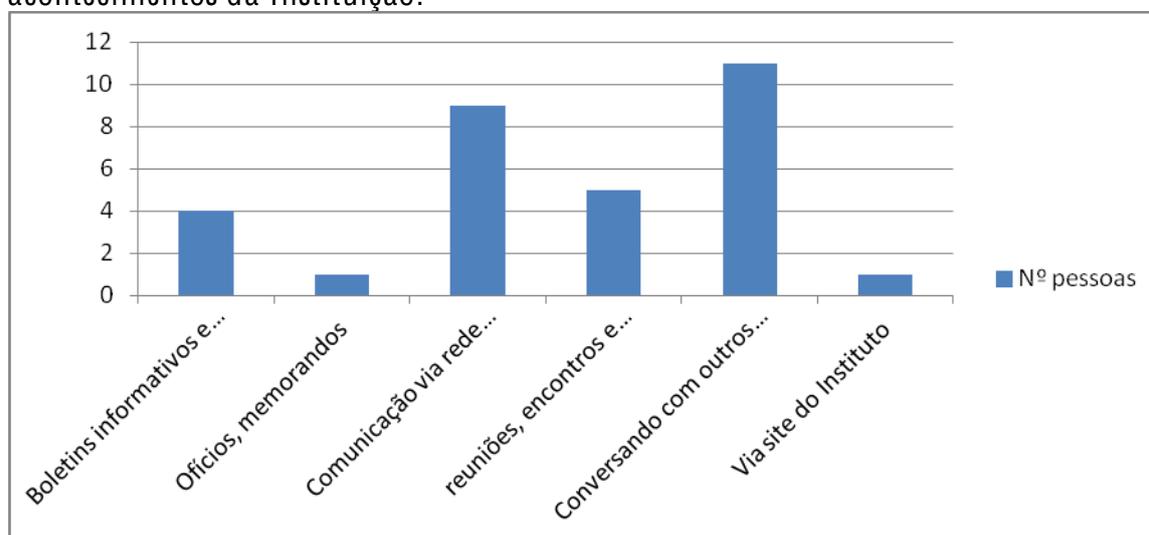
	A		B		C		D	
	N	%	N	%	N	%	N	%
40. O horário de trabalho é compatível com as atribuições desempenhadas.	8	50.00	3	18.75	4	25.00	1	6.25
41. São realizadas reuniões para avaliar e planejar as atividades da unidade de trabalho com participação dos servidores.	10	62.50	2	12.50	3	18.75	1	6.25
42. As orientações sobre os serviços são repassadas pela chefia imediata de modo claro e preciso.	8	50.00	4	25.00	4	25.00	0	0.00
43. Existe estímulo e oportunidade para que o servidor se desenvolva profissionalmente.	7	42.75	3	18.75	6	37.50	0	0.00
44. O potencial, as habilidades e os conhecimentos do servidor são aproveitados para o desenvolvimento de funções compatíveis.	3	18.75	4	25.00	9	56.25	0	0.00
45. Participação em órgãos colegiados ou comissões / grupos de trabalho.	8	50.00	3	18.75	4	25.00	1	6.25
46. Existe integração e/ou articulação entre os serviços desenvolvidos pela Coordenação e direção.	6	37.50	4	25.00	5	31.25	1	6.25
47. Há clareza e adequação das informações prestadas à comunidade interna e externa sobre os serviços desenvolvidos no Campus.	3	18.75	6	37.50	5	31.25	2	12.50
48. Existem agilidade e qualidade na solução de problemas administrativos (tramitação de processos, pagamentos, etc.).	2	12.50	4	25.00	9	56.25	1	6.25
49. Sobre a participação dos técnicos administrativos na construção do PDI.	7	43.75	2	12.50	5	31.25	2	12.50

50. Sobre a participação dos técnicos administrativos no planejamento estratégico.	4	25.00	5	31.25	6	37.50	1	6.25
51. A representatividade dos técnicos administrativos conhece os processos de gestão na hora de tomar decisões.	6	37.50	4	25.00	5	31.25	1	6.25

O quadro de percentual acima indica que na opinião dos servidores técnicos administrativos são considerados ótimos os aspectos relacionados ao horário de trabalho ser compatível com as atribuições desempenhadas, assim como a realização de reuniões para planejamento das atividades, das orientações sobre os serviços serem repassados pela chefia imediata serem de modo claro e preciso, participação em órgãos colegiados e comissões, entre outros. No entanto, revela também a necessidade maior participação dos mesmos na construção de ações de planejamento; maior incentivo e oportunidades de desenvolvimento profissional, com aproveitamento das potencialidades, habilidades e conhecimento dos servidores compatível com suas funções, melhor articulação nas ações desenvolvidas pela Coordenação, Diretorias e demais Servidores, com agilidade e qualidade na solução dos problemas administrativos e melhoria na comunicação interna e externa sobre os serviços desenvolvidos no Campus.

VI – Quanto à comunicação no Instituto / campus:

52. Indique o que mais caracteriza a forma pela qual você toma conhecimento sobre os acontecimentos da Instituição:



Diante dos dados acima, considera-se importante fortalecer esta dimensão, com adoção de procedimentos e instrumentos para aperfeiçoar os canais de divulgação das informações, ampliar a comunicação do IFPA-Campus Abaetetuba com o corpo técnico administrativo.

Observa-se que o instituto deve promover ações e estratégias que levem a socialização das informações ao corpo técnico administrativo de forma clara e objetiva, proporcionando encontros entre os setores/servidores que exercem as mesmas funções no Campus para troca de informações, planejamento e avaliação dos resultados.

VII – Como você percebe a Instituição IFPA hoje?

- Como uma instituição em pleno desenvolvimento, crescimento e expansão;

- O IFPA Campus Abaetetuba é de extrema importância para a sociedade;
- Uma Instituição Educacional que precisa rever algumas ações no âmbito da gestão, para que esta possa acontecer de forma mais democrática, possibilitando uma maior aproximação e integração da gestão com os servidores;
- Um local de formação profissional em áreas técnicas e nível superior que precisa cumprir seus objetivos e metas;
- Uma Instituição de Formação Profissional que precisa melhorar o atendimento voltado para pessoas de baixa renda;
- Uma instituição que visa melhorar as condições de vida de toda a comunidade;
- Uma instituição Educacional que precisa implementar ações voltadas para construção de valores e princípios éticos e democráticos.

VII – Que ações você julga importante para a melhoria da qualidade de ensino?

- Promover política de inclusão social, com ações de integração da população de baixo poder aquisitivo, qualificando-os para o mercado de trabalho e também ofertando outras opções de cursos;
- Maior interação entre docente e discente, e mais incentivo por parte dos docentes;
- Promover melhorias na estruturação física do prédio;
- Criar programas de capacitação para os servidores;
- Acompanhamento por parte dos docentes em tempo real e útil dos discentes;
- Mais atividades práticas em cada curso, com a contextualização do conhecimento;
- Implementar a gestão democrática;
- Criação e publicação do organograma do campus;
- Promover a qualidade no atendimento a comunidade;
- Redimensionar a ocupação dos espaços físicos do campus (auditório, laboratórios, etc.);
- Incentivar o compromisso e a responsabilidade do corpo docente no cumprimento de suas ações;
- Adoção de política de capacitação para os servidores;
- Melhorar a articulação das ações entre as coordenações de curso junto e direção de ensino, para melhor efetividade do planejamento;
- Melhores condições de salários e estímulo no trabalho dos servidores;
- Infra - estrutura apropriada como salas, laboratórios de pesquisa e biblioteca;
- Promover política direcionada ao estágio, possibilitando melhores oportunidades e participação em projetos educacionais;
- Uma melhor remuneração para os professores;
- Melhor investimento em material pedagógico;
- Intensificação de ações voltadas ao ensino-pesquisa e extensão;
- Planejamento e avaliação constante;
- Planejamento participativo;
- Orientação e acompanhamento pedagógico ao corpo docente e discente;
- Avaliação institucional constante no decorrer do processo educacional;
- Adequar a estrutura física do campus de acordo com a necessidade de cada setor;
- Conscientizaros servidores para importância da capacitação profissional.

10- VISÃO DO IFPA PELOS SUJEITOS DA PESQUISA

Visão do aluno no tocante a Instituição IFPA no atual cenário:

- Adequando-se as formas do ensino superior ;
- Eficiente, busca preparar o profissional para o mercado;
- Uma instituição em processo de formação, mas que precisa melhorar...
- Com uma instituição que esta em crescimento...
- Em processo de melhorias de forma geral;
- Preocupada com ensino e desenvolvimento de todos..
- Instituição ainda Migrando de CEFET para IFPA
- Precisa de gestores comprometidos.
- Precisando reforma e organização físico/social.
- Problemas na organização pedagógica.
- Problemas administrativos.
- Uma instituição do futuro.

De modo geral o corpo discente e servidores em geral, sentem ainda, os efeitos da transição entre o ente CEFET para IFPA, mas observam-se que há a preocupação da instituição com a qualidade do ensino.

11-SUGESTÕES VISANDO MELHORIA NA QUALIDADE DO ENSINO.

- É consenso entre os alunos dos cursos avaliados que o instituto fomente aulas práticas, projetos de pesquisas, bolsas de estudos, iniciação a pesquisa, visitas técnicas.
- Destaca-se a viabilização de ações de apoio estudantil como: Verbas pra transportes, auxílio para participação em congressos.
- As repostas indicam a necessidade de estruturação dos laboratório, melhoria da infraestrutura, revitalização e climatização das salas de aulas.
- Estreitar o apoio pedagógico em relação ao currículo dos cursos e da gestão.
- Há um percentual significativo que indicam a necessidade do aumento do quadro dos docentes com contratação de profissionais qualificados;
- Criação do conselho de ética dos cursos;
- Divulgação dos cursos para o mercado.

As repostas obtidas congregam os maiores índices nos aspectos da relação teoria e prática, neste sentido o IFPA através da Pró-Reitoria de Ensino vem desenvolvendo a reestruturação dos PPCs em conjunto com o NDE- Núcleo docente Estruturante dos respectivos cursos com foco no tripé ensino-pesquisa e extensão, corpo de docentes

qualificados, formação continuada, incentivo a assistência estudantil, inovação metodológica e todos os recursos necessários para que a gestão do educar seja realmente consolidada por todos os alunos matriculados na instituição.

12- PROPOSTAS TRAÇADAS PELA CPA-INSTITUCIONAL A PARTIR DAS FALAS DOS SUJEITOS PESQUISADOS.

- Fortalecer a interação “comunicação” entre as instâncias de atendimento (secretaria, coordenação pedagógica, coordenadores dos cursos) ao Discente.
- Definir espaço físico para atendimento individualizado na coordenação de curso;
- Fortalecer o Programa de Monitorias com incentivos;
- Implantar uma política para a extensão e iniciação científica;
- Implantação da Ouvidoria;
- Implementação de políticas de apoio as atividades estudantil ;
- Fortalecer o acesso à secretaria da coordenação, coordenação pedagógica, coordenações dos cursos;
- Implantação do Encontro Pedagógico com os discentes para análise do processo da gestão do conhecimento;
- Participação do egresso na Auto-Avaliação Institucional.
- Estabelecer estratégias para a criação do conselho de ética dos cursos;
- Intensificar o marketing para divulgação dos cursos para o mercado e a sociedade de forma geral.
- Melhorar as ações voltadas para a gestão democrática, estabelecendo política de formação continuada para os gestores;
- Promover a construção coletivo plano de gestão;
- Adequação do Projeto Pedagógico do Curso à realidade social e ao contexto do mundo do trabalho;
- Intensificar ações de esclarecimentos sobre o Projeto Pedagógico do Curso aos discentes;
- Estabelecer política de formação continuada aos servidores;
- Desenvolver política institucional de formação de pesquisadores, com ampliação e captação de recursos para os projetos de pesquisa e extensão;
- Incentivar e ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional aos servidores;

- Promover ações de integração na comunidade acadêmica e com a comunidade entorno;
- Melhorar a articulação das ações entre as Diretorias, Coordenações e demais Servidores para o bom desenvolvimento do curso;
- Promover política de inclusão social;
- Incentivar programa de monitoria com incentivos aos discentes;
- Garantir a participação do egresso no processo de autoavaliação institucional;
- Implantar a ouvidoria na instituição;
- Reestruturação na organização e atendimento pela Coordenação de Curso;
- Promover estratégias de viabilização da comunicação interna e externa de forma institucionalizada;
- Criar política de capacitação dos servidores, com ações previstas em calendário institucional;
- Promover o planejamento participativo;
- Instituir o organograma do IFPA / Campus Abaetetuba, com ampla divulgação a comunidade institucional;
- Fortalecer a política de participação estudantil;
- Instituir o Regimento Interno e o Organograma do Campus, viabilizando a comunicação das normas institucionais;
- Garantir a criação do Colegiado do curso;
- Garantir a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico, bem como atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Promover a contínua avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, com atuação efetiva do Núcleo Docente Estruturante;
- Incentivar a participação dos Docentes em atividades de Extensão e em reuniões;
- Implementar política institucional de atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas;
- Ampliar o atendimento e melhorar a infraestrutura e a qualidade dos serviços da Secretaria Acadêmica, Pedagógico, de Enfermagem, de Assistência Social e Biblioteca, entre outros, necessários ao desenvolvimento do curso.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relatório vem para afirmar o papel da CPA ao socializarmos as ações concretas oriundas dos resultados dos Processos Avaliativos e estão publicados à comunidade interna e externa no site do Instituto com o objetivo de promover a reflexão sobre o “Processo de Avaliação.

Ressalta-se a relevância da utilização dos resultados desta pesquisa para a melhoria na qualidade educacional na instituição, a partir da qual é possível identificar as fragilidades e potencialidades, possibilitando uma visão mais abrangente e constituindo-se instrumento para subsidiar o trabalho da gestão no processo de tomada de decisão e, conseqüentemente na busca contínua por melhorias propostas por esta Comissão.

E por fim, percebemos que a cultura de avaliação deve ser acolhida por todos que fazem parte da nossa organização para que possa gerar envolvimento e compromisso com a missão e finalidade Acadêmica e Social do IFPA. Ao analisarmos as ações concretas realizadas no âmbito dos Campus envolvidos nesse processo, acreditamos que estamos caminhando para atingir nossos objetivos.

Belém, 29 de junho de 2012.

CPA-IFPA

Anexos

Portaria do CPA institucional

Portaria da CPA do Campus Belém

Portaria da CPA do Campus Abaetetuba

Portaria da CPA do Campus Marabá Industrial

Portaria da CPA do Campus Altamira

Portaria da CPA do Campus Conceição do Araguaia

Portaria da CPA do Campus Tucuruí

Questionário da Pesquisa: Categoria discente.

Questionário da Pesquisa: Categoria docente.

Questionário da Pesquisa: Categoria técnico administrativo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
Gabinete da Reitoria

PORTARIA Nº 598/2012 - GAB DE 15 DE JUNHO DE 2012.

O REITOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, nomeado através da Portaria nº 425/2012-GAB./IFPA, publicada no D.O.U. de 30.04.2012, de acordo com o Decreto 6.986 de 20/10/2009 e a Lei nº 8.112 de 11/12/1990, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta no Processo nº 23051.008658/2012-10,

RESOLVE:

Art. 1º - **DESIGNAR** conforme relação abaixo, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, deste Instituto, conforme disposto no Decreto n.º 5.773, de 09 de maio de 2006.

Representantes do Corpo Docente:

- 1 – Kleber Roberto Matos da Silva – Campus Belém – Titular;
- 2 – Vera Lucia Martins Figueiredo – Campus Marabá Rural – Suplente;

Representantes Técnicos Administrativo

- 1 – Roseane Fernandes da Costa – Campus Castanhal – Titular;
- 2 – Gleice Izaura da Costa Oliveira – Campus Bragança – Suplente;

Representantes Discentes

- 1 – José Diogo Santos de Oliveira – Campus Santarém – Titular;
- 2 – Fernanda Rafaela de Souza – Campus Industrial de Marabá – Suplente;

Art. 2º - Dê-se ciência, cumpra-se e publique-se.

Rui Alves Chaves
Reitor Substituto do IFPA
Port. 425/2012/IFPA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
Gabinete da Reitoria

PORTARIA Nº 599/2012 - GAB DE 15 DE JUNHO DE 2012.

O REITOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, nomeado através da Portaria nº 425/2012-GAB./IFPA, publicada no D.O.U. de 30.04.2012, de acordo com o Decreto 6.986 de 20/10/2009 e a Lei nº 8.112 de 11/12/1990, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta no Processo nº 23051.008706/2012-61,

RESOLVE:

Art. 1º - DESIGNAR conforme relação abaixo, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Campus Belém, deste Instituto, conforme disposto no Decreto n.º 5.773, de 09 de maio de 2006.

Representantes do Corpo Docente:

- 1 – Ana Paula Palheta Santana - Titular
- 2 – Vera Lucia Martins Figueiredo - Suplente

Representantes Técnicos Administrativo

- 1 – Alexandre Santos da Costa- Titular
- 2 – Roseane Fernandes da Costa- Suplente

Representantes Discentes

- 1 – Sabrina Lopes Farias - Titular
- 2 – Fernanda Rafaela de Souza - Suplente

Art. 2º - Dê-se ciência, cumpra-se e publique-se.

Rui Alves Chaves
Reitor Substituto do IFPA
Port. 425/2012/IFPA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
GABINETE DO CAMPUS ABAETETUBA

PORTARIA Nº 025/2011 - CAMPUS ABAETETUBA DE 06 DE OUTUBRO DE 2011.

O DIRETOR GERAL DO CAMPUS ABAETETUBA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, nomeado através da Portaria nº 196 2011-GAB - D.O.U de 13.05.2011, no uso de suas atribuições legais concedidas através da Portaria nº 262-GAB, de 05.04.2010 - D.O.U de 06.04.2010.

RESOLVE:

Art. 1º - **NOMEAR**, os servidores abaixo relacionados, membros da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Abaetetuba, a partir de 01 de junho de 2011.

• **Representantes Docentes:**

Marcela da Silva Cordeiro,
Alex da Silva Lobão de Sousa.

• **Representantes Técnicos Administrativo:**

Giovana Parente Negrão,
Lucia Cristina Sousa da Silva.

• **Representantes Discentes:**

Rafael Barreto Lima,
Augusto Lima Lopes.

• **Representante Sociedade Civil:**

José do Espírito Ferreira Gonçalves,
Divino Rogério Cardoso Silva.

Art.2º Essa Portaria não gera efeito financeiro.

Lins Erik Oliveira da Silva
Diretor Geral do Campus Abaetetuba/IFPA
Port. 196/2011/GAB



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Campus Industrial de Marabá
Direção Geral

Página nº	02
Setor	Protocolo
Rubrica	Danielly



PORTARIA Nº 037/2011 - GAB/CIM DE 18 DE MAIO DE 2011

O DIRETOR GERAL DO CAMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, no uso de suas atribuições legais, concedidas através da Portaria 237/2010 – GAB, D.O.U. de 30/03/2010, p. 24 e Portaria nº 929/2010 – GAB de 02 de setembro de 2010, publicada no D.O.U. de 16/09/2010, Seção 1, p. 24,

RESOLVE:

Art. 1º - **DESIGNAR**, os membros abaixo relacionados, para comporem a **Comissão Própria de Avaliação – CPA** do IFPA/Campus Industrial de Marabá:

- **Docente: JULIANO BOZI COSTA – SIAPE nº: 2682932**
- **Técnico Administrativo: GEZIEL DE LIMA VIANA– SIAPE nº: 1812677**
- **Aluno de Nível Superior (PARFOR): ROZE-MARY APARECIDA NUNES COUTINHO**
- **Representante da Comunidades: SÉRGIO RODRIGUES DE ALMEIDA**

Art. 2º - Este ato não gera efeitos financeiros e entra em vigor a partir de sua emissão.

Art. 3º - Dê-se ciência, cumpra-se e publique-se.


Augusto Sérgio Moreira Cardoso
Diretor Geral
Campus Industrial de Marabá
SIAPE nº 0273075
Port. nº 237/2010 - GAB



PORTARIA Nº 025/2011/GAB/CAMPUS ALTAMIRA, 31 DE MARÇO DE 2011.

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ (IFPA) – CAMPUS ALTAMIRA, Professor ADELMAR ALVES DE AVIZ JÚNIOR, nomeado através da Portaria nº 231/2010/GAB/IFPA, de 26/03/2010 publicada no D.O.U. de 30/03/2010, no uso de suas atribuições legais concedidas através das Portarias nº 262/2010/GAB/IFPA, de 05/04/2010, Portaria nº 929/2010/GAB/IFPA e Portaria nº 930/2010/GAB/IFPA ambas de 02/09/2010,

RESOLVE:

Art.1º- **DESIGNAR**, os servidores e membros da comunidade abaixo relacionados, presidente e membros da **Comissão Própria de Avaliação – CPA**, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Altamira.

TITULARES:

- **Presidente:** Domingos Sávio Lima de Oliveira, matrícula SIAPE nº 1843028;
- **Membro:** Bruno de Araujo Francisco, matrícula SIAPE nº 1820306;
- **Membro:** Patrícia Valéria Sousa Costa, aluna matrícula 2009313202; e
- **Membro:** Antônio Pereira Martins, CPF 511.427.672-72, Sociedade Civil Organizada.

SUPLENTES:

- **Membro:** Elissuam do Nascimento Barros de Souza, matrícula SIAPE nº 1819888;
- **Membro:** Sandra Helena da Silva Rodrigues, matrícula SIAPE nº 1843026;
- **Membro:** Angelita Meirelis Sanches, aluna matrícula 201093016; e
- **Membro:** Ana Maria Miléo Moreira, CPF 596.133.512-72, Sociedade Civil Organizada.

Art.2º- Este ato não gera efeito financeiro.

Art.3º- Esta Portaria entra em vigor a partir da data de emissão.

Art.4º- Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.


Ademar Alves de Aviz Júnior
Diretor-Geral
IFPA – Campus Altamira
Portaria nº. 231/2010/GAB/IFPA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
GABINETE DA DIREÇÃO GERAL - CAMPUS TUCURUÍ

PORTARIA Nº 045/2011 – DG/CAMPUS TUC. DE 31 DE MAIO DE 2011.

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ/CAMPUS TUCURUÍ, nomeado através de Portaria nº 239 D.O.U de 29.03.2010, no uso de suas atribuições legais concedidas através da Portaria nº 389/2011-GAB, de 18.05.2011,

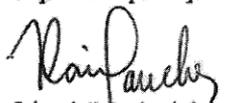
RESOLVE:

Art. 1º - **DESIGNAR** os membros abaixo relacionados, para comporem a Comissão Própria de Avaliação – CPA do Campus Tucuruí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

- **Representante Docente:** ISILDA LÚCIA DE CAMARGO RIBEIRO, matrícula SIAPE nº 1216084
- **Representante Administrativo:** RONALDO MEIRELES MARTINS, matrícula SIAPE nº 1637316;
- **Representante Discente:** JULIANA CRISTINA SCHNEIDER
- **Representante Sociedade Civil:** MILTON JAIME CARDOSO DE MORAIS

Art. 2º - Esta portaria não possui efeito financeiro.

Art. 3º - Dê-se ciência, cumpra-se e publique-se.


Raimundo N. Sanches de Souza
Diretor Geral do Campus Tucuruí - IFPA
Portaria nº 239/2010 - GAB - IFPA



**AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DO IFPA.
FICHA DE AVALIAÇÃO DISCENTE**

Campus:	Curso:	Cidade/bairro:	Origem: () Zona urbana () Zona rural	Estado:
----------------	---------------	-----------------------	---	----------------

I- QUESTÃO REFERENTE AOS ASPECTOS DO CONTEXTO SOCIAL:

1. Dados de caracterização do aluno

IDADE: Sexo: Masc.() Fem.()

02 – Motivação principal para a escolha do curso

- A. () Aptidões pessoais
C. () Sugestão/influência da família
B. () Baixa concorrência por vaga
D. () Valorização salarial no mercado de trabalho

03 – Forma de ingresso no IFPA

- A. () Processo seletivo tradicional(vestibular)
C. () Transferência de outro Instituto;
E. () Ações afirmativas:
B. () SISU/ENEM;
D. () Outros;
F. () Escola Pública: _____

04 – Qual sua participação na vida econômica da família?

- A. () Não trabalho, tenho as despesas financiadas pela minha família ou por outras pessoas
B. () Trabalho, mas recebo ajuda financeira de minha família ou de outras pessoas
C. () Trabalho e sou responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir para o sustento da família
D. () Trabalho, mas não tenho participação efetiva na vida econômica da família.

05 – Qual a renda mensal total de sua família?

- A. () Inferior a 2 salários mínimos
C. () De 6 a 10 salários mínimos
B. () De 2 a 5 salários mínimos
D. () + de 10 salários mínimos

II – CARACTERIZAÇÃO DO ALUNO NO CONTEXTO ACADÊMICO:

06- Tem participação em alguma das atividades relacionadas abaixo?

- A. () Monitoria
C. () Programas de extensão
F. Em caso afirmativo. Qual _____
B. () Projetos de pesquisa
D. () Bolsa de iniciação científica

07. Assinale o item correspondente à média das horas estudadas semanalmente (fora de sala de aula):

- A. () Inferior a 2
C. () De 5 a 7
B. () De 2 a 4
D. () Acima de 7

07. Em quantas disciplinas já ficou em dependência ao longo do curso?

- A. () Uma
C. () Três
B. () Duas
D. () Nenhuma

08. Foi reprovado(a) em alguma semestre do Curso?

- A. () Uma vez
C. () Mais de duas vezes
B. () Duas vezes
D. () Nenhuma vez.

09. Em sua opinião ocorre repetição de conteúdos em disciplinas?

- A. () Sim
B. () Não

Quais: _____

10. Quando você não consegue compreender o conteúdo. Como esclarece suas dúvidas?

- A. () Em sala de aula com o professor;
C. () Fora da sala de aula, com monitores.
E. () Sozinho, com suas anotações e outras referências
B. () Fora da Instituição com outro professor.
D. () Pesquisa na Internet.

11. Análise as atividades práticas (laboratórios, oficinas pedagógicas e outros)?

- A. () Auxiliam o conhecimento técnico e à redescoberta dos conceitos estudados.
B. () Estabelecem relação com as teorias estudadas em sala;
C. () Servem apenas para constatar o que foi ensinado nas aulas teóricas.
D. () Favorecem o conhecimento técnico, mas pouco contribui para o desenvolvimento do conhecimento teórico.

Nas questões de 12 a 53 assinale a opção correspondente à sua avaliação, de acordo com as alternativas: A – Ótimo B – Bom C – Regular D – Insuficiente

III – As questões de 12 a 23 referem-se ao currículo:

12. () Esclarecimento sobre o currículo do Curso
13. () Informações recebidas sobre os objetivos do Curso
14. () Informações sobre o perfil do profissional que o Curso quer formar
15. () Adequação entre o perfil do profissional desejado e o mundo do trabalho
16. () Organização do currículo do Curso (seqüência e aprofundamento dos conteúdos)
17. () Equilíbrio entre aulas teóricas e práticas

- 18. () Articulação entre teoria e prática
- 19. () Integração entre ensino, pesquisa e/ou extensão
- 20. () Interdisciplinaridade das disciplinas
- 21. () Orientação e acompanhamento por parte da Coordenação do Curso
- 22. () Orientação e acompanhamento por parte da coordenação pedagógica
- 23. () Atendimento da Secretária acadêmica

IV – As questões de 24 a 26 referem-se à participação estudantil:

- 24. () Informações obtidas sobre o que é a representação estudantil nos órgãos colegiados da Instituição (GRÊMIO, DCE)?
- 25. () Representação estudantil nos órgãos colegiados da Instituição
- 26. () Atuação do Centro Acadêmico e do Grêmio estudantil

As questões de 27 a 43 referem-se à infra-estrutura e aos serviços gerais:

- 27. () Condições gerais (físicas) da biblioteca (refrigeração, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)
- 28. () Organização e acesso ao acervo da biblioteca
- 29. () Atualização do acervo da biblioteca
- 30. () Horário de atendimento da biblioteca
- 31. () Atendimento pelos funcionários da biblioteca
- 32. () Atendimento informatizado da biblioteca
- 33. () Quantidade de computadores para acesso à Internet disponibilizados pela biblioteca
- 34. () Uso das tecnologias de informação e comunicação no processo ensino/aprendizagem
- 35. () Disponibilidade de equipamentos de informática para o processo ensino/aprendizagem
- 36. () Condições de infra-estrutura para permanência do aluno no IFPA fora do horário de aula
- 37. () Área de convivência social
- 38. () Instalações para práticas desportivas
- 39. () Condições gerais dos prédios (salas de aula, instalações sanitárias e outros)
- 40. () Condições das instalações dedicadas à prática ou a experimentações (laboratórios, ateliês)
- 41. () Comunicação e acessibilidade ao site da IFPA.
- 42. () Assistência saúde/odontológico
- 43. () Serviços psicológicos/Assistência social
- 44. () Qualidade da alimentação no refeitório

VI – As questões de 45 a 50 referem-se às habilidades adquiridas ao longo do curso:

- 45. () Capacidade de executar tarefas/atividades próprias da profissão
- 46. () Adequação das habilidades adquiridas no curso às exigências profissionais
- 47. () Capacidade de construir/reconstruir conhecimentos na sua área de atuação
- 48. () Capacidade de pesquisar
- 49. () Capacidade de auto-aperfeiçoamento
- 50. () Capacidade de planejar atividades e/ou serviços na sua área profissional
- 51. () Competência para enfrentar novas situações no exercício da profissão

VII – As questões de 52 e 53 referem-se à avaliação do Curso:

- 52. () Qualidade do corpo docente
- 53. () Avaliação global do curso

Para as questões de 54 a 61 atribua:

A – Sim B – Não C – Em parte D- Não sei informar

VIII – Avaliando a qualidade social do curso que realiza, você percebe que o IFPA está:

- 54. () Cumprindo a função formadora qualificada para o mundo do trabalho integrando ensino, pesquisa e extensão.
- 55. () Respondendo, dentro de suas possibilidades, aos problemas econômicos, políticos e sociais primordiais que são apresentados pela sociedade.
- 56. () Promovendo o desenvolvimento do “pensamento reflexivo” a fim de ter a percepção contextual e global da realidade para enfrentar os desafios das mudanças necessárias à realidade social.
- 57. () Assegurando, em sua função formadora, o desenvolvimento humano com base na “ética da tolerância e da compreensão” para construir a competência ética e política.
- 58. () Oferecendo um curso desvinculado da realidade precisando repensar sua qualidade.

IX – As questões 58 a 61 referem-se à gestão do IFPA.

- 59. () Sobre a participação dos alunos na construção do PDI;
- 60. () Participação dos alunos no planejamento estratégico;
- 61. () A representatividade dos alunos conhece os processos de gestão na hora de tomar decisões?

X – Como você percebe a Instituição IFPA hoje?

XI – Que ações você julga importante para a melhoria da qualidade do ensino em seu curso?



CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAÇÃO COMO SUJEITO DA PESQUISA.

Eu, _____, abaixo assinado, concordo em participar da pesquisa de Avaliação Institucional. Informo que fui devidamente esclarecido (a) dos objetivos da mesma que os dados serão tratados eticamente de acordo com que prescreve a Resolução CNS 196/96.

Belém, ____ / ____ / ____.

Assinatura: _____



**AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DO IFPA.
FICHA DE AVALIAÇÃO DOCENTE**

Campus:		CURSO DE GRADUAÇÃO:	PÓS-GRADUAÇÃO: () Especialização: _____ () Mestrado: _____ () Doutorado: _____	*TEMPO DE DOCÊNCIA: *NO IFPA:
REGIME DE TRABALHO () dedicação exclusiva () 40h	SEXO () F () M	CATEGORIA: A: efetivo; B: substituto; C: Visitante D: Outros	NÍVEIS DE ATUAÇÃO: A: MÉDIO C: SUPERIORE B: TÉCNICO; D: + DE DOIS NÍVEIS	A: - 2 B: 2 a 5 C: 5 a 10 D: +10 • EM ANOS

Nas questões de 01 a 28, indique as seguintes respostas: A: ótimo B: bom C: regular D: insuficiente

I – Quanto às condições de trabalho e de infra-estrutura para o funcionamento do Curso:

1. [] Condições gerais (físicas) da biblioteca (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza);
2. [] Organização e acesso ao acervo da biblioteca;
3. [] Atualização do acervo da biblioteca;
4. [] Horário de atendimento da biblioteca;
5. [] Atendimento pelos funcionários da biblioteca;
6. [] Atendimento informatizado da biblioteca;
7. [] Quantidade de computadores para acesso à Internet disponibilizados pela biblioteca;
8. [] Condições físicas e materiais das salas de aula (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza, disponibilidade de material didático);
9. [] Condições das instalações dedicadas à prática ou a experimentações (laboratórios, oficinas pedagógicas, outros);
10. [] Acesso às tecnologias de informação e comunicação (retroprojektor, vídeo, TV, computador, data-show);
11. [] Infra-estrutura de apoio para sua permanência em período integral no campus (lancheonete, estacionamento, segurança, banheiro, restaurante, funcionários);
12. [] Local para realização das atividades docentes (estudo, preparação de aula, atendimento a alunos, orientação TAC, outros);
13. [] Comunicação interna do campus;
14. [] Acessibilidade a pessoas com necessidades especiais (rampas, banheiros adequados, sinalização, inclusive Braille);
15. [] Serviço médico-odontológico interno;
16. [] Serviço de Psicólogo- Assistência Social;

II – Quanto ao seu conhecimento e inserção no Curso:

17. [] Conhecimento do currículo;
18. [] Dos objetivos do Curso;
19. [] Conhecimento perfil do profissional que o Curso quer formar;
20. [] Conhecimento das ementas das disciplinas do Curso;
21. [] Adequação entre o perfil do profissional desejado pelo Curso ao exigido pelo mundo do trabalho;
22. [] Adequação da seqüência das disciplinas no currículo;
23. [] Aprofundamento da(s) disciplina(s) que você ministra às necessidades do Curso;
24. [] Equilíbrio e articulação entre aulas teóricas e práticas;
25. [] Integração entre ensino, pesquisa e/ou extensão;
26. [] Integração entre as disciplinas numa mesma série;
27. [] Avaliação global do Curso;

28. [] As informações sobre o currículo foram obtidas imediatamente através de:
- A. [] Iniciativa própria
 - B. [] Reuniões periódicas
 - C. [] Discussões informais com os colegas
 - D. [] Iniciativa do Coordenador do Curso

Nas questões de 29 a 34, indique as seguintes respostas:

A – Sim B – Não C – Em parte D – Não sei informar

III – Quanto ao regime semestral, você afirma que:

29. [] Permite a integralização do currículo em tempo hábil;
30. [] Favorece melhor aproveitamento da disciplina pelo aluno;
31. [] Propicia ao aluno e professor convivência acadêmica;
32. [] Estimula a formação do espírito de grupo da turma;
33. [] Permite recuperação em caso de reprovação em disciplinas;
34. Para os alunos, as atividades práticas em laboratórios e oficina pedagógica têm:
- A. [] Servido para o conhecimento técnico e à redescoberta dos conceitos estudados;
 - B. [] Favorece a compreensão e expansão dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas;
 - C. [] Afirmação e constatação do que foi ensinado nas aulas teóricas;
 - D. [] Têm servido para o conhecimento técnico, mas pouco contribui para ampliar os conhecimentos sobre os conteúdos estudados;

IV – De acordo com a sua experiência, avalie as questões de 35 a 38 indicando:

A – Ótimo B – Bom C – Regular D – Insuficiente

35. [] Conhecimento trazido do Curso anterior pelos alunos;
36. [] Conhecimento dos alunos sobre os conteúdos das disciplinas cursadas em semestres anteriores;
37. [] Habilidades dos alunos referentes à interpretação, compreensão, raciocínio lógico e aplicação da teoria;
38. [] Interesse dos alunos pelo Curso;

V – De acordo com seu interesse, responda às questões de 39 a 45 indicando:

A – Grande B – Médio C – Pequeno D – Nenhum

39. [] Ensino
40. [] Pesquisa
41. [] Extensão
47. [] Gestão
42. [] Participação em bancas de Concurso
43. [] Participação em reuniões ou comissões
44. [] Orientação de alunos (monitoria, iniciação científica, TAC, orientação acadêmica, outros)
45. [] Organização/participação em atividades extracurriculares (visitas, viagens de estudo, eventos acadêmicos, montagens teatrais, grupos de estudo, outros)

Nas questões de 46 a 54, atribua:

A – Sim B – Não C – Em parte D – Não sei informar

VI – Quanto à valorização docente, você avalia que o Campus garante:

46. [] Ingresso por concurso público.
47. [] Formação profissional continuada, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim.
48. [] Progressão funcional baseada na titulação e na avaliação do desempenho.
49. [] Período reservado a estudos, planejamento e avaliação incluído carga horária de trabalho.

VII – Analisando a qualidade social do curso que você atua, suas observações indicam que o Campus está:

50. [] Cumprindo a função formadora qualificada para o mercado do trabalho integrando ensino, pesquisa e extensão.

51. [] Respondendo, dentro das possibilidades, aos problemas econômicos, políticos e sociais da sociedade.
52. [] Promovendo o desenvolvimento do “pensamento complexo” a fim de ter percepção contextual e global da realidade para enfrentar os desafios das mudanças necessárias à realidade social.
53. [] Assegurando, em sua função formadora, o desenvolvimento humano com base na “ética da tolerância e da compreensão” para construir a competência técnica e política.
54. [] Oferecendo um Curso desvinculado da realidade precisando repensar sua qualidade.

IX – As questões 55 a 59 referem-se à gestão do IFPA.

55. [] Sobre a participação dos professores na construção do PDI;
56. [] Participação dos professores no planejamento estratégico;
57. [] A representatividade dos professores conhece os processos de gestão na hora de tomar decisões?

X – Como você percebe a Instituição IFPA hoje?

XI – Que ações você julga importante para a melhoria da qualidade do ensino?



.....

CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAÇÃO COMO SUJEITO DA PESQUISA.

Eu, _____, abaixo assinado, concordo em participar da pesquisa de Avaliação Institucional. Informo que fui devidamente esclarecido (a) dos objetivos da mesma que os dados serão tratados eticamente de acordo com que prescreve a Resolução CNS 196/96.

Belém, ____ / ____ / ____.

Assinatura: _____



**AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DO IFPA.
FICHA DE AVALIAÇÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

1-Campus/setor:	2-GRAU DE ESCOLARIDADE: a) () Fundamental; b) () Médio c) () Superior. d) () Pós-graduação	3-MOTIVAÇÕES PARA TRABALHAR NO IFPA: a) () Identificação com área de atuação; b) () Possibilidades de melhorias salariais; c) () 1º oportunidade que teve. d) () Outros motivos.	4-TEMPO DE SERVIÇO*: *NO IFPA:
5-SEXO () Feminino () Masculino	6- REGIME DE TRABALHO a) () dedicação exclusiva b) () 40h c) () contratado	7-Situação funcional:	a: Estatutário permanente; b: Estatutário estável; c: Estatutário não estável d: Temporário
		a): - 2 b): 2 a 5 c): 5 a 10 d): +10 EM ANOS	

Nas questões de 08 a 31, indique as seguintes respostas: A: ótimo B: bom C: regular D: insuficiente

I – Quanto às condições de trabalho e de infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades do Campus:

- 08. [] Dimensões do espaço físico
- 09. [] Iluminação
- 10. [] Acústica
- 11. [] Ventilação
- 12. [] Limpeza e manutenção
- 13. [] Mobiliário
- 14. [] Equipamentos / recursos tecnológicos
- 15. [] Material de consumo
- 16. [] Quantitativo de recursos humanos
- 17. [] Cantina e/ou restaurante
- 18. [] Instalações sanitárias
- 19. [] Serviço médico / odontológico interno
- 20. [] Materiais / equipamentos necessários ao atendimento médico / odontológico
- 21. [] Segurança interna
- 22. [] Área de convivência social
- 23. [] Serviço psicológico /Assistente social

II – Quanto ao seu conhecimento sobre:

- 24. [] Estrutura administrativa do IFPA/Campus;
- 25. [] Missão, objetivos e finalidades do IFPA;
- 26. [] Normas e regulamento geral (Estatuto e Regimento Geral) do IFPA;
- 27. [] Normas e regulamentos específicos (Regimento, Projeto político, PDI, PDE)
- 28. [] Objetivos e metas da sua diretoria
- 29. [] Direitos e deveres do servidor
- 30. [] Regimento único do servidor público.
- 31. [] Suas atribuições

Nas questões de 32 a 51, utilize as respostas: A –Sim B – Não C – Em parte D. Não sei informar

III – Quanto ao clima organizacional:

- 32. [] O relacionamento entre o servidor e a chefia imediata é favorável ao trabalho
- 33. [] O relacionamento entre o grupo é adequado ao ambiente de trabalho
- 34. [] Existe estímulo à formação do espírito de grupo
- 35. [] É observado ambiente de cooperação e solidariedade entre a equipe de trabalho
- 36. [] A competição é mais forte que a cooperação
- 37. [] As situações vivenciadas na Instituição contribuem para o stress e insatisfação pessoal e profissional
- 38. [] Os servidores participam das decisões da Instituição

39. [] É observado tratamento diferenciado entre os servidores

IV – Quanto à gestão:

- 40. [] O horário de trabalho é compatível com as atribuições desempenhadas;
- 41. [] São realizadas reuniões para avaliar e planejar as atividades da unidade de trabalho com a participação dos servidores;
- 42. [] As orientações sobre os serviços são repassadas pela chefia imediata de modo claro e preciso;
- 43. [] Existe estímulo e oportunidade para que o servidor se desenvolva profissionalmente;
- 44. [] O potencial, as habilidades e os conhecimentos do servidor são aproveitados para o desenvolvimento de funções compatíveis;
- 45. [] Participação em órgãos colegiados ou comissões / grupos de trabalho;
- 46. [] Existe integração e/ou articulação entre os serviços desenvolvidos pelas Coordenações e direção;
- 47. [] Há clareza e adequação das informações prestadas à comunidade interna e externa sobre os serviços desenvolvidos no Campus.
- 48. [] Existe agilidade e qualidade na solução de problemas administrativos (tramitação de processos, pagamentos, etc)
- 49. [] Sobre a participação dos técnicos administrativos na construção do PDI;
- 50. [] Sobre a participação dos técnicos administrativos no planejamento estratégico;
- 51. [] A representatividade dos técnicos administrativos conhece os processos de gestão na hora de tomar decisões?

VI – Quanto à comunicação no Instituto/Campus.

52. Indique o que mais caracteriza a forma pela qual você toma conhecimento sobre os acontecimentos da Instituição:

- a) () Boletins informativos e avisos em quadros
- b) () Ofícios, memorandos;
- c) () Comunicação via rede intranet;
- d) () Reuniões, encontros e palestras com os superiores
- e) () Conversando com outros colegas de serviço.
- f) () Via site do instituto.

VII – Como você percebe a Instituição IFPA hoje?

VIII – Que ações você julga importante para a melhoria da qualidade do ensino?



.....
CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAÇÃO COMO SUJEITO DA PESQUISA.

Eu, _____, abaixo assinado, concordo em participar da pesquisa de Avaliação Institucional. Informo que fui devidamente esclarecido (a) dos objetivos da mesma que os dados serão tratados eticamente de acordo com que prescreve a Resolução CNS 196/96.

Belém, ____ / ____ / ____.

Assinatura: _____